ANNO XLII. NUMERO 218

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
16 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Cliceric m.
21. Sexta. S. Jonas prof.; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 3 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. director da Faculdade de Direito.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 de agosto proximo findo, ter sido concedido por decreto de 10 daquelle mez, a exoneração que pedio José Pedro da Silva do lugar de professor de geometria das aulas preparatorias annexas a Faculdade de Direito desta cidade, por preferir o de inspector da thesouraria provincial, que está exercendo, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia.—Com as inclusas copias do termo de exame e da informação ministrada pela camara municipal desta cidade em data de 29 de agosto ultimo sob n. 64, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 24 daquelle mez, acerca do sobrado de quatro andares, sito no becco das Boias na freguezia do Recife, o qual ameaça desabar.

Dito ao Exm. presidente da relação.—Rogo a V. Exc. sirva-se de emittir seu parecer sobre o que expõe o juiz municipal do termo de Garanhuns, no incluso officio em original, datado de 23 de agosto ultimo.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, para dar-lhes o distino conveniente, os recrutas Marcolino José da Silva e José Rufino do Carmo, visto terem sido julgados incapazes do serviço, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. do 1º do corrente n. 1086, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de determinar a um dos facultativos militares, que se apresente até o dia 6 do corrente, na thesouraria de fazenda, com cujo inspector deverá entender-se, afim de examinar a qualidade dos medicamentos comprados para a pharmacia do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Fica approvado o contrato, que segundo o termo annexo por copia do seu officio do 1º do corrente n. 1081, celebrou V. Exc. com o cirurgião reformado da armada Francisco Marciano de Araujo Lima, para substituir no serviço da colonia militar de Pimenteiras o 2º cirurgião Dr. Joaquim da Silva Gusmão, que em cumprimento do aviso da repartição da guerra de 21 de agosto ultimo, tem de seguir para o presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para que tenha a maior publicidade, copia do decreto de 17 do corrente, pela qual Sua Magestade o Imperador houve por bem perdoar as praças, que estiverem nas condições nelle indicadas, as penas em que incorreram, ou que lhe tenha sido infingidas pelo crime de deserção, servindo-se V. Exc., de tambem fazer publico, que taes praças deverão apresentar-se nesta capital a V. Exc., e nas differentes comarcas e termos da provincia aos respectivos juizes de direito e delegados de policia, a quem para esse fim tenho designado por portaria desta data, junta por copia nos termos do citado decreto.

Copia do decreto que acompanha o officio supra.

Commiserando-me das circumstancias em que infelizmente se acham as provincias, do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Goyaz Matto-Grosso, e nas demais provincias do norte do Imperio, as praças dos differentes corpos de primeira linha, de voluntarios da patria, da policia e da guarda nacional em destacamento, destacada, ou designada para corpos destacados, que commetteram o crime de deserção, apartando-se de suas bandeiras, ou recusando-se ao serviço militar para que foram chamados: hei por bem perdoar-lhes as penas em que incorreram, ou lhes tiverem sido infingidas, assim em virtude do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, como pelos crimes de primeira e segunda deserção simples, ou aggravada pelas circumstancias previstas nos ns. 1, 2, 3 e 5 do artigo unico das deserções aggravadas do titulo 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, constando que a deserção não tenha sido effectuada para territorio ou forças inimigas, e se apresentem no praso de 30 dias, contados da data da publicação do presente decreto nos districtos de sua residencia as autoridades que o presidente da provincia designar, e sirvam effectivamente o tempo marcado pela lei com praça nos corpos que fazem parte do exercito em operações fóra do Imperio.—Angelo Moniz da Silva Ferraz, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido, e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1866, quadragesimo quinto da independencia e do Imperio. – Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Angelo Moniz da Silva Farraz.—Conforme, Mariano Carlos de Souza Corrêa.

Dito ao Dr. chefe de policia. – Informando o provedor da Santa Casa da Misericordia, que póde ser recebido no respectivo hospicio o alienado, João Firmino de Oliveira, como solicitou V. S. em seu officio de 23 de agosto ultimo, expeça suas ordens, afim de que seja remettido para o mesmo hospicio o referido alienado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 de agosto proximo findo, ter sido concedida por decreto de 10 daquelle mez, a exoneração, que pedio José Pedro da Silva do lugar de professor de geometria das aulas preparatorias, annexas a Faculdade de Direito desta cidade, por preferir o de inspector da thesouraria provincial que está exercendo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes cópia do contrato que, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 21 de agosto ultimo, celebrou o general commandante das armas, como participou-me em officio do 1º do corrente sob n. 1081, com o cirurgião reformado da armada, Francisco Marciano de Araujo Lima, para servir na colonia militar de Pimenteiras em substituição do 2º cirurgião do exercito Dr. Joaquim da Silva Gusmão, que em cumprimento do citado aviso, tem de seguir para o presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., não havendo inconveniente, entregar ao gerente da companhia Pernambucana, conforme solicitou em officio de 30 de agosto ultimo, a quantia de 11:666$666 correspondente a subvenção relativa ao mez de agosto ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia que, segundo consta do predito officio, cumprio com as suas obrigações em todo esse mez.

Dito ao mesmo.—Por conta do credito concedido para as despezas com o asseio e mobilia do palacio da presidencia, mande V S. entregar ao pagador da repartição das obras publicas, Raymundo da Silva Maia, a quantia de 400$ de que prestará contas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., mandar fornecer ao director da escola Normal os objectos constantes da relação por cópia inclusa, levando a respectiva importancia ás consignações da lei do orçamento vigente, indicados em sua informação do 1º do corrente, sob n. 438.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o padre Felix Barreto de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 31 de agosto proximo findo sob 211, resolvi nesta data releva-lo da multa que lhe foi imposta pela falta de apresentação dos mappas de seus alumnos de 1ªs lettras, dos annos de 1864 e 1865, visto ter provado não haver ensinado esta materia, o que communica a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio do 1º deste mez, sob n. 342, ter o arrematante do rebaixamento da ladeira do Livramento, na estrada do Pão d'Alho, executado a quarta parte das obras do seu contrato, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação, a que tem direito, como se vê do predito officio.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas de 31 de agosto ultimo, sob n. 343, haver o arrematante do 4º lanço da estrada do Limoeiro executado mais 48 metros, além dos marcados no respectivo orçamento, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao referido arrematante, a quantia de 14$141 a que tem direito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio do 1º do corrente, sob n. 341, a quantia de 13:200$ constante do incluso pedido, para occorrer as despezas a fazer-se no corrente mez com as obras por administração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de mandar postar no cáes da rua da Aurora às 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, um guarda de honra, a fim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente do Piauhy Dr. Adelino A. de Luna Freire, que segue no vapor da companhia Pernambucana.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer os inclusos pedidos de vestuario a que tem direito os calcetas empregados nas fortalezas do Brum e Buraco, no 1º semestre deste anno.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Dê V. S. suas ordens para que um escaler esteja postado no cáes da rua da Aurora, as 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, afim de conduzir para bordo do vapor da companhia Pernambucana o Exm. presidente nomeado para a provincia do Piauhy Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Dito ao Sr. José Pedro da Silva.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 13 de agosto proximo findo, ter sido concedida por decreto de 10 daquelle mez a exoneração que pedio V. S. do lugar de professor de geometria das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito desta cidade, por preferir o de inspector da thesouraria provincial, que está exercendo : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando, aos paisanos Brastilino Ernesto da Fonseca e Manoel Brito de Souza, visto terem sido julgados capazes para o serviço militar em inspecção de saúde.

Circular aos juizes municipaes.—Para cumprimento do aviso circular de 13 do mez proximo passado do ministerio da justiça, remetta Vmc. a esta presidencia, afim de serem enviados para a côrte, com destino aos depositos de aprendizes artilheiros, os orphãos desvalidos de 12 annos para cima, que houverem neste termo.

Officio ao Dr. juiz de direito de Pão d'Alho.—Accusando a recepção do officio do 1º do corrente, em que Vmc. solicita a circular de 19 de abril ultimo, remetto-a inclusa, por cópia, acompanhada de um exemplar impresso do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, e dos respectivos mappas.

Dito ao subdelegado do 1º districto de Garanhuns.—Respondendo ao officio de 23 de agosto proximo passado, no qual Vmc. informa, que os mappas, que a essa subdelegacia compre ministrar, para cumprimento do decreto n. 3,372, de 30 de dezembro de 1850, ja foram remettidos pelo seu antecessor, recommendo-lhe, que os invie a esta presidencia sem perda de tempo, por isto que não foram recebidos, como Vmc. suppõe.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho da Silva Costa, professor removido da cadeira de instrucção primaria do Bonito para a da povoação de Apipucos, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 29 de agosto ultimo, resolve conceder-lhe quarenta e cinco dias de licença com ordenado para fazer sua mudança.

Dita.—O vice-presidente da provincia, em observancia ao disposto no decreto de 17 de agosto ultimo, designa nesta capital o brigadeiro commandante das armas, e nas diversas comarcas e termos da provincia aos respectivos juizes de direito e delegados de policia, para a elles se apresentarem as praças que estiverem nas condições do referido decreto.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requer o o juiz de direito da comarca do Brejo, Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, resolve prorogar por 30 dias, a licença de 2 mezes com os respectivos vencimentos, que lhe foi concedida a 24 de maio ultimo, e da qual principiou a gosar a 25 de julho proximo passado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da segunda cadeira de instrucção elementar da freguezia de S. José desta cidade Digna de Santa Rosa, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 31 de agosto ultimo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco Paes Barreto, alferes do corpo policial, adido ao corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com soldo, para tratar de sua saúde.

Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte á ré em lugar destinado a passageiros de estado até o Rio Grande do Norte, no vapor do dia 7 do corrente, a Francisco Xavier dos Santos.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, ao alferes reformado do exercito Asencio Minervino Meira, que tem de seguir para a côrte por ordem do governo imperial, ficando de nenhum effeito a portaria expedida neste sentido em 6 de agosto ultimo.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte no vapor *Santa Cruz*, por conta do ministerio da guerra, ás praças e recrutas constantes da relação inclusa.

Relação das praças e recrutas a que se refere a portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia desta data.

Extincto corpo de guarnição.

Soldado—Florentino Pereira, guarda nacional designado para a guerra.—Soldado—Candido Francelino da Silva.

Guarda nacional do Rio Grande do Norte.

Soldado—Manoel Teixeira Barbosa.

Recrutas apurados.

Soldados.—Joaquim José de Sant'Anna Pontes.
Antonio Joaquim de Brito.
Antonio Pereira Celestino.
Francisco Xavier Damasceno.
José Honorato da Silva.
Galdino Praieiro Torres.
Antonio Francisco.
Manoel Candido.
Euzebio Bezerra dos Santos.
Manoel José.
Gaudencio José de Lima.
Justiniano Corrêa de Mello.
Joaquim José de Souza.
Manoel Francisco do Nascimento.
Manoel Francisco Felippe.
João José Francisco de Oliveira.
Miguel Francisco Dias.
Manoel Soares Corrêa do Nascimento.
Sebastião Mendonça de Araujo.
João Ferreira dos Santos.
Camillo Ferreira Lima.
Isidoro José Rodrigues.
Severino Monteiro dos Santos.

Expediente do secretario do governo do 3 de setembro de 1866.

Ao Exm. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, mandando satisfazer os pedidos de vestuario [?] para os calcetas empregados nas fortalezas do Brum e do Buraco, determina-me que assim o communique a V. Exc. em resposta ao seu officio do 1.º do corrente sob n. 1,084.

Ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 343, que acaba de expedir ordem a thesouraria provincial para pagar ao arrematante do 4.º lanço da estrada do Limoeiro a quantia de 141$135 constante do citado officio.

Dito ao mesmo.—De ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 341, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao agente fiel pagador dessa repartição, a importancia do pedido, que em duplicata acompanhou o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, por portaria desta data, obteve tres mezes de licença com soldo, o alferes do corpo provisorio de policia, João Francisco Paes Barreto.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que em vista da sua informação de 31 de agosto proximo findo sob n. 211 resolveu nesta data relevar o padre Felix Barreto de Vasconcellos, da multa que lhe foi imposta por essa directoria pela falta de apresentação dos mappas de seus alumnos de primeiras lettras dos annos de 1864 e 1865.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data se expede ordem a thesouraria provincial para pagar ao arrematante do rebaixamento da ladeira do Livramento, na estrada do Pao d'Alho a importancia da primeira prestação do seu contrato, como solicitou V. S. em seu officio do 1º do corrente sob n. 342, que fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao juiz de orphãos da capital.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que falleceu a 30 de agosto ultimo o subdito francez Etienne Sartigue, como informou o respectivo consul em officio do 1º do corrente.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 30 de agosto ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a prestação correspondente ao citado mez de agosto, com que o governo imperial auxilia a essa companhia, conforme V. S. solicitou no predito officio.

Expediente do dia 4 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da relação.—Rogo a V. Exc. sirva-se de emittir seu parecer acerca da materia da petição que dirige ao governo imperial Francisco de Oliveira Mello e Silva, thesoureiro interino da alfandega desta provincia.

Dito ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, para dar-lhe o conveniente destino, o recruta Antonio Joaquim Pereira, visto ter sido considerado incapaz do serviço militar em inspecção de saúde como se vê do termo annexo ao officio de V. Exc. n. 1092 de hontem datado.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. por em liberdade, dando-lhe baixa se ja' estiver com praça, o recruta Manoel Francisco da Silva, visto ter provado isempção legal.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. sustar, até ultima deliberação desta presidencia, no assentamento de praças do recruta Sebastião José da Silva, se fôr julgado apto para o serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Maria Theodora das Mercês Guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data marcado aos recrutas Manoel Joaquim de Oliveira e Eustaquio Pereira da Cruz, o praso de vinte dias para provarem as isempções, que dizem ter em seu favor, segundo declarou V. Exc. em seu officio de 3 do corrente sob n. 1093, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para o fim conveniente, que por parte do coronel commandante superior interino deste municipio, tem de ser apresentado nesse quartel general o tambor do 1º batalhão de artilharia, José Francisco Pereira, ao qual V. Exc. mandára abrir assentamento de praça no exercito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicita o capitão tenente commandante do monitor *Nemeses*, no officio incluso por copia, mande V. S., não havendo inconveniente, indemnisar ao consul de França nesta provincia, Osmin Laporte, a quantia de....... 959$800 rs. em que, segundo os documentos juntos, importam as diversas despezas feitas com a equipagem franceza do mesmo monitor, que fôra repatriada por aquelle commandante.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas da receita e despeza da enfermaria militar, relativos ao mez de julho ultimo, com o respectivo parecer da junta de saúde.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 3 do corrente sob n. 1152, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, a quantia de 16$800 despendida na cadeia do termo de Flores, com quatro desertores do quarto corpo de voluntarios da patria, desde 12 de maio até o 1º de junho deste anno, como se vê da mesma conta.

Dito ao mesmo. — Remetto a V. S. para seu conhecimento cópia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda ao do Imperio em 7 de agosto ultimo, relativamente a cessão ao Exm. bispo desta diocese, do palacio dos antigos governadores em Olinda, para nelle estabelecer-se um collegio de educandas.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha dos officiaes e pret das praças do 6.º batalhão da guarda nacional deste municipio e destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os respectivos vencimentos, sendo as d'aquelles relativos ao mez de agosto ultimo, e destas a segunda quinzena do dito mez, como solicitou o commandante superior interino em officio do 1º do corrente, sob n. 256.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar-lhes novas guias de soccorrimento ao tenente do 1.º de corpo caçadores a cavallo de Matto Grosso, Manoel Joaquim Machado, e ao segundo tenente reformado Ascencio Minervino de Meira, que deixaram de seguir no vapor *Tocantins* que ultimamente passou para os portos do sul.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos, os inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 1083$180 rs. em que importam os vencimentos das praças do 4.º batalhão da guarda nacional deste municipio, destacados nas freguezias do Poço da Panella e Varzea, relativas a segunda quinzena do mez proximo findo, segundo consta dos referidos prets, que para esse fim me remetteu o respectivo commandante superior em officio do 1.º de corrente, sob n. 259.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica as obras do terceiro lanço da estrada de Muribeca, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento, que a este acompanham, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 338.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o director geral da interino da instrucção publica em officio de 28 do junho ultimo, sob n. 137, resolvi por portaria desta data nomear a Felisbina Lins de Azevedo Jardim para reger interinamente e mediante a gratificação de 600$000 annuaes a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao vigario geral.—Remetto a V. S. para seu conhecimento copia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda ao do imperio, em 7 de agosto ultimo, relativamente a cessão ao Exm. bispo desta diocese do palacio dos antigos governadores em Olinda para nelle estabelecer-se um collegio de educandas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Respondo ao officio de V. S. do 1.º do corrente, sob n. 257, dizendo-lhe que mande apresentar ao brigadeiro commandante das armas, para o serviço do exercito, o tambor do 1.º batalhão de infantaria deste municipio, José Francisco Pereira, que para ter semelhante destino foi remettido a V. S. pelo commandante daquelle batalhão.

Dito ao consul de França.—Determinando nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda que, em vista das contas, que lhe são remettidas, e foram apresentadas pelo commandante do monitor *Nemeses*, com officio do 1.º do corrente, sob n. 25, mande indemnisar esse consulado da quantia de 959$800 rs. em que, segundo as mencionadas contas, importam as diversas despezas feitas com a guarnição franceza do referido monitor, ultimamente repatriada, assim o communico ao Sr. Osmin Laporte, consul da França a quem renovo os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr em hasta publica as obras do 3.º lanço da estrada de Muribeca, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento, que V. S. me remetteu com o seu officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 338, a que respondo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. Mande V. S. concertar com toda a brevidade os apparelhos da illuminação do quartel de deposito especial de instrucção, os quaes se acham deteriorados, e deixa escapar grande porção de gaz, conforme declara o general commandante das armas em officio de 3 do corrente, sob n. 1091.

Dito ao presidente da commissão da exposição.—Transmitto por cópia a V. S. as duas inclusas relações que me foram enviadas pelo director do arsenal de guerra com officio de 3 do corrente, sendo uma de objectos que tem de figurar pela primeira vez na presente exposição, e outra dos que ja estiveram na exposição de 1860, e se achavam depositados naquelle estabelecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Restituindo a V. S. o requerimento de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, a que se refere o seu officio do 1.º do corrente sob n. 1164, autoriso o a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, visto achar-se nas condições do respectivo regulamento, o menor orphão de nome José.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Sabino Joaquim de Sant'Anna, visto ter provado isenção legal.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando aos paisanos Francisco Paz de Almeida, e Lucas Evangelista de Souza, visto que foram considerados aptos para o serviço militar em inspecção de saúde.

Dito a camara municipal de Olinda.—Remetto a camara municipal de Olinda para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda ao do imperio em 7 de agosto ultimo, relativamente a cessão do Exm. bispo deste diocese do palacio dos antigos governadores em Olinda, para nella estabelecer-se um collegio de educandas.

Cópia.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda, 7 de agosto de 1866.—Illm e Exm. Sr.—Communico à V. Exc., em resposta aos avisos do ministerio a seu cargo de 14 de março e 9 de julho ultimo, que não se pode conceder gratuitamente o palacio dos antigos governadores, em Olinda, onde esteve o curso juridico, e que hoje se acha occupado pela camara municipal, senão para serviço publico e geral ; por conseguinte para que possa ter o destino que lhe pretende dar o Exm. bispo diocesano de Pernambuco, estabelecendo nelle um collegio de educandas, indispensavel se torna acto legislativo, podendo entretanto ser arrendado para esse fim, emquanto não fôr cedido gratuitamente ao referido bispo.

Deus guarde a V. Exc. — Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. José Joaquim Fernandes Torres.—Conforme.—Fausto de Aguiar.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expõe o director geral interino da instrucção publica em officio de 28 de junho ultimo, sob n. 137, resolve nomear a Felisbina Lins de Azevedo Jardim para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa de Flôres, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o agente do correio de Caruarú, Manoel Liberalino Freire de Carvalho e tendo em vista a informação do administrador do correio datada de 3 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para ir a provincia do Rio-Grande do Norte.

Dita.— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco Vianna, professor publico de instrucção primaria da povoação de Tamandaré, resolve em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 25 de agosto ultimo, prorogar por mais dous mezes com ordenado a licença, de que gozara para tratar de sua saude.

Dita ao gerente da companhia Pernambuca.—O Sr. gerente da companhia Pernambuca, mande dar uma passagem de estado a ré até Macáo no vapor, que tem de seguir para alli no dia 22 do corrente, ao Dr. Alcides Samuel Raposo da Camara.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Santa Cruz* que se espera do norte, ao tenente do 1.º corpo de caçadores á cavallo de Matto-Grosso, Manoel Joaquim Machado, ficando sem effeito a portaria de 10 de agosto ultimo.

Expediente do secretario do governo de 4 de setembro de 1866.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta aos seus officios do 1º do corrente, sob ns. 258 e 259, que nesta data se expediram as necessarias ordens, às thesourarias de fazenda e provincial para pagamento da importancia das folhas e prets, que vieram annexos aos citados officios.

Dito ao Exm. commandante das armas.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 1088, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para fazerem transportar à côrte no vapor *Santa Cruz* o tenente Manoel Joaquim Machado e o segundo tenente reformado Ascencio Minervino Meira, mas tambem à thesouraria de fazenda, para ajustar-lhes conta e passar-lhes novas guias de soccorrimento.

Dito ao Exm. commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, dando as convenientes ordens para serem concertados com presteza os apparelhos da illuminação do quartel, do deposito especial de instrucção, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem, datado sob n. 1091.

Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que expedio ordem a' thesouraria de fazenda para pagar a importancia da conta, que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1152, que fica assim respondido.

Dito ao director da instrucção publica.—Em vista do que expoz V. S. em seu officio de 28 de junho ultimo, sob n. 137, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, resolveu por portaria desta data nomear a Felisbina Lins de Azevedo Jardim, para reger interinamente, e mediante a gratificação de 600$000 annuaes, a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno, o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente do dia 17 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Illm. e Exm. Sr. — Communicando-me o Rvm. arcipreste dessa provincia, em data de 12 do corrente, ter nomeado vigario interino de Campina-Grande o Rvd. José Ambrosio da Costa Ramos, em data de 17 de julho, o que sem perda de tempo devêra fazer chegar ao meu conhecimento, dando lugar a que eu, para sanar a falta da administração do pastor espiritual n'aquella freguezia, nomeasse a 11 do corrente, vigario interino da mesma parochia o Rvd. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, tenho por conveniente declarar a V. Exc. subsistente esta nomeação, ficando assim prejudicada aquella. Sirva-se V. Exc. de dar neste sentido as convenientes ordens.

Dito ao Exm. presidente do Rio-Grande do Norte.—Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc., que hoje concedi licença por dous mezes ao Rvd. parocho collado de S. Rita da Cachoeira, o padre Antonio Gomes Raphael de Mello, para tratar da sua mudança para a respectiva parochia. Reitero a V. Exc. os sentimentos de minha alta consideração.

Dito ao Rvd. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, parocho interino de Campina-Grande. — Nesta data communiquei ao governo dessa provincia subsistir a nomeação de V. Rvma. para vigario interino da freguezia de Campina-Grande, cessando a do Rvd. José Ambrosio da Costa Barros que, tendo sido nomeado pelo Rvm. arcipreste dessa provincia, em data de 17 de julho, só em data de 12 do corrente me communicou. Sirva-se V. Rvma. de apressar-se em ir tomar posse da administração de sua freguezia.

Dito ao Rvd. José Ambrosio da Costa Ramos.—Recebendo communicação do Rvm. arcipreste desta provincia, de 12 do corrente, de haver nomeado V. Rvma. vigario interino de Campina-Grande, participação que chegou ao meu conhecimento ha poucos momentos, quando em data de 11 do corrente fôra por mim nomeado o Rvd. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, tenho por conveniente declarar a V. Rvma. que subsiste esta nomeação, e fica sem effeito a de V. Rvma.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem nas igrejas desta cidade e de Olinda celebraram-se missas em suffragio da alma do Exm. e Rvd. Sr. bispo diocesano, D. Emmanuel de Medeiros, de saudosa memoria,

Durante todo o dia, como ja' o tinham feito antehontem, as mesmas igrejas dobraram a' finados pelo passamento do mesmo Exm. e Rvd. Sr.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. Monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Soares Brandão, Raposo de Almeida, Amaro de Albuquerque, Cicero Peregrino, Nascimento Feitosa, major Salvador Henrique e padre mestre Lino do Monte Carmello.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Amaro de Albuquerque manda a mesa a seguinte indicação :

« Proponho que este Instituto, em demonstração da justa e profunda magua, pelo infausto e prematuro fallecimento do Exm. e Rvd. Sr. bispo deocesano, D. Emmanuel de Medeiros, seu socio honorario, interrompa por hoje os seus trabalhos. Recife 20 de setembro de 1866.—Amaro de Albuquerque.»

Ouvida com recolhimento a sua leitura, e algumas palavras com que a acompanhou o seu autor, sendo sobmettida a approvação, é unanimente adoptada a idéa, sendo por conseguinte encerrada a sessão, marcando o Exm. Monsenhor presidente a proxima reunião para o dia 27 do corrente.

— No dia 18 do corrente, visitou o Exm. Sr. vice-presidente, em companhia do Sr. Dr. chefe de policia, o hospital dos Lasaros; e segundo informações que a respeito nos dão, teve S. Exc. o despraser de não encontrar ahi o asseio, que fora para desejar em um estabelecimento dessa natureza.

Por occasião dessa visita, um enfermo que alli se acha ha 13 annos, sabendo da presença de S. Exc., exclamou na effusão de um reconhecimento mixto de doloroso pezar :

« Graças a' Deus! Ha 13 annos que aqui estou, é este o terceiro presidente que se lembra de vir a esta casa : o Sr. Dr. Corrêa, o Sr. Dr. Portella e o Sr. Dr. Manoel Clementino. Somos muito desgraçados !»

— No dia antecedente o mesmo Exm. Sr. visitara igualmente o hospital Pedro II, donde retirou-se satisfeito da regularidade que alli notou em suas observações minuciosas,

Em seguida passou S. Exc. a examinar o estado das obras do Gymnasio Provincial.

S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Clementino, com estes actos manifesta o interesse, que liga ao desenvolvimento da provincia, confiada a' sua solicita administração.

— Se nem sempre a autoridade policial póde prevenir a pratica de crimes, por motivos que estão patentes a todos ; succede as mais das vezes que os criminosos não escapam a acção legal, como aconteceu com os ladrões da burra de ferro, encontrada entre a fortalesa do Brum e a Cruz do Patrão, e pertencente a Rego & Irmão.

Acham-se presos, pois, para serem processados, como autores desse roubo, Claudino Leite Ferreira da Paz e Manoel Francisco de Salles.

Essas prisões foram decretadas pelo digno Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital, e no juizo desta autoridade devera' correr o processo da formação da culpa.

— Igual resultado tiveram as deligencias a que procedeu o mesmo Sr. Dr. delegado, que fez recolher a casa de detenção o inculcado dono da carga de algodão, que sendo mandada entregar a prensa de Rego & Irmão, na tarde do dia 31 do mez passado, pelo logista Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, foi vendida pelo dito individuo que disse chamar-se Manoel José da Silva, quando o seu verdadeiro nome é Manoel Rodrigues Damaceno.

— Afim de missionar nos sertões deixa hoje o hospicio da Penha o Rvm. frei Seraphim de Catania apostolo dedicado de nossa santa religião, vai o distincto missionario derramar as torrentes de sua luz evangelica por sobre nossa população sertaneja, que tanto della carece. Boa viagem lhe desejamos, e que sua palavra ache écho em todos os corações.

— Hontem pelas 4 horas da manhã falleceu na enfermaria da casa de detenção de uma phtysica-tuberculosa, o sentenciado Manoel Antonio Carnoiro, que estando no presidio de Fernando cumprindo a pena de galés perpetuas, que lhe fôra imposta pelo jury do termo de Bonito, por crime de morte, assassinara barbaramente n'aquelle presidio para fins libidinosos a uma menor de 10 annos, por cujo crime tendo respondido ao jury nesta capital, fôra condemnado a pena de morte.

— Pelo Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara foram sustentadas as pronuncias decretadas pelo Sr. Decio de Aquino Fonseca, subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa Vista, contra os réos Bernardino de Senna Barros e Joaquim José Ferreira da Gama Junior, dos quaes já tratámos nesta *Revista*, dando conta do facto delictuoso, que haviam praticado.

— Convém que não seja varrida a rua da Imperatriz, e mesmo outras em iguaes circumstancias, senão à noite, ou pela madrugada, quando seja o transito de pessoas nenhum ; pois do contrario, é um martyrio para quem transita ter de supportar a poeira, que alli se levanta em tal occasião e as horas em que hoje se faz semelhante serviço.

— Chamamos a attenção da policia local para uma sucia de ganhadores, que agglomera-se na estação das Cinco Pontas, sob pretexto de fazerem carretos de bagagem ; pois alli insultam e fazem quanto desaforo ha a quem não lhes entrega a maca que traz, preferindo conduzi-la por si mesmo.

— A rua de Santa Thereza, bem como outras, acham-se todas descalçadas ; e não será possivel effectuar-se o respectivo concerto ?

Parece que se-lo-ha, querendo-o a autoridade a quem competir semelhante providencia.

— Hoje ao meio dia se extrahirá a 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª) sendo o maior premio 6:008$000.

— Passageiros do vapor *Guará* sahido para os portos do sul :—Exma. Sra. baroneza de Beberibe W. Mearsdem, D. Josephina B. Dubeux, seu filho e uma filha, Siro Manoel Ribeiro Taques, Dr. Manoel Dantas Corrêa de G., Mauricio F. Ferreira da Silva, Manoel Ferreira S. Junior, E. Mousson, Agostinho Mendes Brito e sua mulher, W. W. Robeliard, sua mulher, sua sogra e um criado, Themotea P., 11 aprendizes marinheiros, Emygdio Barbosa de Vasconcellos, Benedicto Jeremias, Dr. Melciades Pereira da Silva, uma escrava do Sr. Antonio V. Carvalho C., Dr. Eduardo Augusto P. de Oliveira e um criado, commendador Mathias de Azevedo Villarouco, Francisco José Moraes e Silva, um escravo do Sr. José Pereira Vianna a entregar ao Sr. Francisco de Figueiredo, Guilherme H. Davis, Isa e Esmatz, 4 recrutas da marinha, Hermaw H, coronel Innocencio Veiloso Pederneira, Segismundo Affonso Ferreira, José Bernardo Teixeira, José Pinto Damaso, Jacob V., Manoel Joaquim de Amorim e sua senhora, Dr. Francisco Rego B. de Lacerda e uma escrava, 6 praças do deposito de instrucção, 12 recrutas do exercito, 3 soldados da guarda nacional, 1 dito do corpo provisorio, 1 dito do Rio Grande do Norte, José Bernardo da Costa, José Luiz Ferraz.

— Passageiros do vapor brasileiro *Moleque*, sahido para a Parahiba : — José Gomes de Araujo Quintella, Adolpho Eugenio Soares, J. Antonio Pereira Vinagre, frei José da Assumpção.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes dos dias 19 e 20 de setembro de 1866.— Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente : A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Rodrigues Damasceno, para averiguações em crime de estellionato : a' ordem do subdelegado de S. Antonio, Severo José Francisco Cavalcante, Ricardo e Ernesto (escravos— este de Gabriel Antonio e aquelle de Antonio da Silva de Azevedo) por embriaguez : a' ordem do da Boa-Vista, José Antonio Nunes, para correcção ; Anna Maria da Conceição e Maria Francisca do Espirito Santo, por disturbios : a' ordem do da Capunga, Joaquim Gomes da Silva, para correcção : a' ordem de do Poço, Manoel Romão d'Almeida, para ser processado por crime de fuga de presos. — Foram recolhidos no dia 20 : A' ordem do Illm. Sr. Dr chefe de policia, Justino José da Silva, Trajano de Freitas Bezerra e Felix José Alexandre, para recrutas : a' ordem do Dr. delegado da capital, José Francisco Ramos, para correcção : a' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco dos Santos, para correcção : a' ordem do da Boa-Vista, Maria Luiza da Conceição, para correcção : a' ordem do da Magdalena, Joanna Salustianna Ferreira d'Aguiar, para correcção. — O chefe da 2ª secção, *J. Gilseno de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 18 de setembro de 1866.— Existiam 339, entraram 9, sahiram 4, existem 344; a saber : nacionaes 262, mulheres 20, estrangeiros 15, mulheres 2, escravos 43, escravas 2 ; total 344. — Alimentados a custa dos cofres publicos 207.

Movimento da enfermaria do dia 19 de setembro de 1866.

Tiveram baixa.—Manoel Antonio, papeiras, Manoel Joaquim de Sant'Anna, rheumatismo.

Falleceu. – Manoel Antonio Couseiro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs desembargadores Guerra procurador da corôa, e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravos de petições.—Aggravante, Henrique Crausse ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, José Antonio da Costa e Sá ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante. Delfina Maria de Souza Reis e Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Santiago.—Negaram provimento.

Revista civel.—Recorrente, os menores filhos de Joaquim Honorato Pereira da Costa ; recorridos, o Dr. Bernardo Antonio Gavião Peixoto.—Sorteados

ILEGÍVEL

os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Julgaram a favor do dos recorrentes.

Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Romão do Rego Barros.—Improcedente.

Appellante, João de Sant'Anna Junior; appellado, o juizo.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Damião José Caetano.—A novo jury.

Appellações civeis.—Appellante, João Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista de Auxeta.—Confirmada a sentença.

Appellante, o administrador da massa de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.—Confirmada a sentença.

Appellante, João Pinto Damaso Junior; appellado, Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanti.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Desprezaram-se os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Oliveira Mata-alegre.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Rodrigues.

Appellante, o promotor; appellado, José Francisco Bandeira.

Appellações civeis.—Appellante, Guilherme Augusto Miranda; appelada, D. Anna Ferreira Vieira.

Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antonio Brandão.

Appellante, João Fernandes Vieira de Mello; appellado, Antonio Jorge Guerra.

Appellante, D. Ursolina Joaquina de Mello; appellados, o procurador fiscal e outros.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira da Trindade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis. Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Manoel José Ferreira de Gusmão.—Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, Francisco Manoel Bezerra; appellada, a fazenda.—As appellações civeis.—Appellante, Augusto Carneiro Monteiro; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.—Appellantes, os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, Dr. Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—As appellações civeis.—Appellante, o juizo; appellada, Maria Firmina do Rosario.—Appellante, Francisco da Cunha Pedrosa; appellados, Rita e sua filha.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação crime.—Appellante, o juizo: appellados, José Rufino da Silva e outros.—A appellação civel.—Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios.—Appellado, o Exm. visconde de Suassuna.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

No domingo 16 do corrente, depois da festa que se celebrou no Hospital Portuguez de Beneficencia, effectuou-se o caridoso leilão de prendas usado naquelle estabelecimento: o obolo da opulencia e caridade avultou alli, na mais completa satisfação do evangelho e a lei divina que mandam soccorrer a indigencia e alliviar a penuria da miseria.

Além do asseio e da distincção que n'aquelle hospital se notou durante todo o acto, e que lhe é ordinariamente commum, nota-se alguma cousa de mais; isto é, via-se resplandecer no semblante de cada enfermo o regosijo que brilha nos cilios da enfermidade, quando a mão caridosa do catholicismo vai aliviar-lhe os soffrimentos.

De cada um daquelles labios atacados pela infermidade mais ou menos densa, como que se ouvia subir ao céo a prece intima da desgraça que impetra no paroxismo da miseria o auxilio da divindade para aquelles que nos festins da opulencia não esqueceram os espinhos do leito da dôr.

Entretanto nem tudo se fez; ainda grande numero de prendas ficara a de ir e não foram expostas a venda; não por falta de espirito caridoso, mas porque não sobrou tempo para leva-la.

Resta agora que o publico pernambucano concorra á aquelle estabelecimento no dia 23 e prove ainda uma vez até onde se estendem os sentimentos altamente religiosos que tem sempre distinguido esta bella provincia.

Se bem que estrangeiros, e não tendo nascido no abençoado torrão do hospitaleiro Pernambuco, comtudo, conhecemos de perto a philanntropia de uns para nosso irmão por mais de um titulo, e esperamos por isso a concurrencia de todos aquelles, que sabem ser nacionaes sem se esquecerem de que são filhos do maatyr de Goigota que se traduzio na caridade e que disse que *Deus Charitas est.*

No domingo 23 ás 6 horas da tarde cantar-se-ha uma ladainha precedida de sermão, devendo começar o leilão ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Cumpra cada um o seu dever, esqueçamos o que somos, e como nos recommenda o apostolo, lembremos-nos do que podemos vir a ser.

Um socio,

Ao publico.

Aprouve ao juiz municipal do termo de Maranguape, bacharel João Antunes de Alencar, offerecer a assembléa provincial uma queixa criminal contra a minha pessoa.

Em plena tranquilidade de espirito aguardava a decisão dessa respeitavel corporação, nem pretendia adiantar palavra a respeito, porque confio na justiça e illustração do tribunal. Demoveram-me, porém, desse proposito as publicações feitas no jornal *Pedro II.*

Pessoas menos entendidas na lei e no direito poderão deixar-se impressionar pela queixa e seus commentarios; por isso convém desde logo dar alguns esclarecimentos.

Sou arguido de haver infrigido a ord. liv. 3.° tit. 21 e regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1830, julgando uma suspeição legalmente finda.

Sou arguido de haver aceitado uma queixa criminal contra um meu inimigo reconhecido e confesso.

Estes dous procedimentos são attribuidos a odio, e serviram ao queixoso para qualificar os crimes do art. 129 §§ 1.° e 2.° do codigo criminal. Facil é demonstrar a improcedencia de taes arguições.

A suspeição foi posta ao juiz do commercio, e portanto devia ser processada e julgada de conformidade com os arts. 81 e seguintes do regulamento citado de 25 de novembro de 1850. Em nenhum artigo deste regulamento está determinado que a suspeição findará por certo lapso de tempo; e pois foi citado de falso pelo queixoso a lei do processo commercial.

E' certo que no civel a suspeição deve ser processada e terminada dentro de um prazo nunca excedente a 45 dias, findo o qual não se póde mais fallar nella. Mas com que fundamento applicar as disposições da ord. liv. 3.° tit 21 §§ 21 e 22 ao juizo commercial, se neste ha lei que regula o processo da suspeição?

Comprehende-se que a lei civil, não tendo determinado o processo de suspeição com termos fixos e invariaveis, prescrevesse aquelle prazo maximo para dentro delle decidir-se a causa, afim de evitar dilações interminaveis. No juizo commercial, porém, estão marcados prazos fataes para todos os actos do processo, excepto a audiencia do juiz averbado de suspeito, ao qual, altás, deve ser aprazado um termo razoavel, conforme o art. 88 do predito regulamento.

A suspeição posta ao juiz municipal de Maranguape, na qualidade de juiz do commercio, foi julgada legitima e mandada com vista ao mesmo em dezembro do anno passado para dizer afinal no prazo de cinco dias. Se os autos não foram logo remettidos, ou se o juiz os demorou em seu poder além do prazo marcado, a culpa não é minha, que então não estava na vara de direito.

Assumindo as funcções de juiz de direito a 4 de junho do corrente anno, fiz proseguir, a requerimento da parte, nos termos do processo em conformidade do art. 89 do citado regulamento, e julguei a suspeição que não foi contrariada afinal pelo juiz suspeito.

Veio o recusado com petição de aggravo, fundando-se em ordenações já revogadas. Indeferi a sua petição, porque, segundo o citado art. 89, *a suspeição será decidida definitivamente sem recurso algum*, e porque nem o referido regulamonto do commercio, nem o de 15 de março de 1842, reconhece semelhante caso de aggravo.

Deveria proteger o Sr. juiz do commercio, applicando-lhe a legislação civil com offensa do processo commercial, ou conceder-lhe recurso denegado pelas leis vigentes?

Eis a que se reduz a primeira parte da queixa. A segunda não é menos futil.

E' falso que alguma vez me tenha declarado inimigo do bacharel João Antunes de Alencar. Os documentos que juntou, sob ns. 3 e 4, referem-se a declarações feitas pelo mesmo de ser meu inimigo.

Onde já se vio que alguem deve ser considerado inimigo de seu inimigo gratuito? Não tenho motivos para odiar o juiz municipal de Maranguape, embora elle se diga meu inimigo.

Demais, a inimisade capital, unica que legitima a suspeição, não se presume, deve ser provada por quem a allega - *Non sufficit eam allegare, sed debet probari ab eo, qui fundatur in illa.* (Repert. das ordd. verb. inimigo, nota—A.—)

Na ord. liv. 3.° tit. 56 § 7.° está definido o que seja inimigo capital. Nenhum dos casos ahi enumerados se verifica na especie, menos o processo crime que acaba de ser intentado; o qual, por ser posterior, nada aproveita, tanto mais que a lei condemna as suspeições maliciosamente procuradas. (Ord. liv. 3.° tit. 21 §§ 25 e seguintes.)

Não sei, pois, como *a fortiori* quer o Sr. juiz municipal de Maranguape considerar-me seu inimigo capital. Minha consciencia não me accusa de votar-lhe inimisade, e sou obrigado a proceder de accôrdo com ella.

O Sr. Dr. Antunes de Alencar, sim, é meu inimigo gratuito; mas nem por isso quiz jurar sua suspeição no processo contra mim instaurado por queixa de um escrivão insubordinado.

A queixa offerecida a assembléa contra mim só teve por fim exercer pressão sobre o juiz, que tinha de julgar a causa de responsabilidade movida contra o queixoso. Deos não permittirá que me acobarde no cumprimento de meus deveres.

Despreso soberanamente essa calumnia envolta no anonymo e em cobardes allusões, que o *Pedro II* publicou, intentando lançar uma nodoa em minha toga de magistrado. Se alguem deseja partilhar de heranças alheias, não é seguramente o juiz municipal desta capital, que nunca vio a sua pobreza tentada pela cubiça, nem jámais curvou os joelhos diante do bizerro de ouro.

Insinuações como essa, por honra da sociedade, só infamam o calumniador.

Ditas estas palavras em satisfação ao publico, aguardo tranquillo a decisão da assembléa provincial.

Fortaleza, 18 de agosto de 1866.

Manoel da Cunha e Figueirêdo.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Coyambuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., juigo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, foi aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congiram-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppozeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado trouxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida.

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para cá tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido o ventre que o tinha bastante crescido esta' quas, no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento e espero em breve que se achara' radicalmente curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez [illegible] males, correndo com passos [illegible] sepultura, e por isso é c[illegible] que todos os ebrios morrem [illegible]

Tudo que embebeda põe [illegible] estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ti-icas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que mais perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Trezo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão—1ª sorte 16$500, 16$300 e 16$200 por arroba.

Hoje.

Algodão—1ª sorte 16$200 e 16$300 por arroba.

Dobourg, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

[illegible] desconta os saques de seu aceite pela [illegible]0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na [illegible]

Novo Braco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	393:634$329
Idem do dia 20............	29:725$073
	423:359$402

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	312	
« « com generos...	298	610
Volumes sahidos com fazendas...	196	
« « com generos...	609	805

Descarregam hoje 21 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—ferro.
Barca lubekensa—*Haydu*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19......	19:254$552
Idem do dia 20............	1:105$820
	20:360$372

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19......	49:230$309
Idem do dia 20............	7:681$964
	56:912$273

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 19.

Parahyba—Vapor brasileiro *Moleque*, capitão José Duarde de Souza.

Navio entrado no dia 20.

Bahia—7 dias, escuna brasileira *Aguia*, de 287 toneladas, capitão Belmiro dos Santos Pinheiro, equipagem 15, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos da sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Manoel de Mira Wanderley, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Joaquim Manoel de Mira Wanderley, que sendo devedor a seu casal Diogo Ferreira Fonteres e Antonio Theodoro Soares, da quantia de 843$142 rs. principal de uma letra aceita pelo primeiro sacador e pelo segundo, correndo juros de dous por cento ao mez, acontece que achando-se a mesma vencida os supplicados não tem pago, e porque esteja prestes a expirar o praso para a precripção, querendo o supplicante fazer interromper dita prescripção, vem pois requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto; e achando se os supplicados em lugar incerto e não sabido pelo supplicante, vem requerer a V. S. se digne admittilo a justificar a ausencia e encerteza, para que provada e julgada por sentença dita justificação se passe carta de editos pelo praso legal para por meio delle serem os supplicados intimados do mesmo protesto, sob pena de revelia.

Nestes termos: pede a V. S. deferimento. — E R. M.—Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia hoje as 11 horas da manhãa, e tome-se por termo o protesto.

Recife, 3 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude da qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juiso, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 3 de agosto de 1866 em meu cartorio appareceu o supplicante e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi. Joaquim Manoel de Mira Wanderley, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que a citação requerida se faça por editos de 30 dias para o fim pedido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 11 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os sobreditos supplicados para que compareçam neste juizo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de agosto de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 15 de outubro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos: e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 30 de janeiro de 1842, foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Antonio Gonçalves Torres.
José Guilherme Guimarães.
Antonio Ignacio de Oliveira.
Felisberto Ignacio de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.

José Egidio Ferreira.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Manoel de Azevedo Monteiro.
José da Fonseca e Silva.
Salustiano Caetano dos Santos.
Joaquim de Almeida Pinto.

Freguezia de S. José.

José Augusto de Araujo.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
Tenente José Pedro da Silva.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.

Freguezia da Boa Vista.

João da Silva Farias.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
José Caetano de Medeiros Junior.
Decio de Aquino Fonseca.
Joaquim Francisco de Souza.

Freguezia de Affogados.

João da Cruz Macedo.
José Marcellino Alves da Fonseca.
Joaquim Francisco do Espirito-Santo.

Freguezia da Varzea.

Barão de Muribeca.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Francisco da Silva Miranda.

Freguezia do Poço.

José Burle Junior.
Sebastião Affonso de Rego Barros.
Aristhides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Amaro Gonçalves dos Santos.
José Theodoro de Sena.

Freguezia de Muribeca.

Antonio de Sa e Albuquerque.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Estevão José Paes Barreto.

Freguezia de Jaboatão.

Miguel Mendes da Silva.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Juvino Coêlho da Silva.
Joaquim Pereira Vianna.

Freguezia de S. Lourenço

João Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Gonçalves da Silva.
José Francisco de Barros Lima.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos culpados e as testemunhas que e acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 20 de setembro de 1866.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão do jury o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4° batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2° do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇOES.

— No dia 21 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, têm de ir em praça, para serem arrematados por quem mais dér, os bens moveis, penhorados a Manoel Alves Guerra, por execução que contra elle encaminha Antonio José Vieira da Cunha; é a ultima praça.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zonguê avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Correio gerál.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, Antonio Arminio de Souza, conego Antonio da Cunha Figueiredo, Bernardo José da Costa Valente, Dr. João Maria Lisboa Junior, José de A. Lima, José Antonio Pinto Serodio, padre Tranquilino Cabral de Vasconcellos, Victorio do Nascimento Accioli Lins.

EXPOSIÇÃO DOS Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante es esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, já dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimenteiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, ja pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lh eserão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Arrematação.

Sexta feira 21 do corrente finda a audiencia da 1ª vara tem de ser arrematada uma casa terrea sita a' rua Imperial n. 261, penhorada a José Baptista Adens e sua mulher por execução de Francisco da Silva Rego, que corre pelo cartorio do escrivão Baptista, avaliada por 700$.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

10 barris de alcatrão, 6 ditos de breu, 6 barquinhas de patente, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 100 chapeos de oleado, 50 camisas de baêta, 24 canivetes de aparar pennas, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 4 e meia pollegadas, 3 ditas de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 2 e meia pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 1 pollegada, 2 arrobas de fio de algodão, 600 folhas de lixa fina, 30 lanternas de patente, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 a 1 e meia de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, sicopira ou angelim amorgoso de 40 pés inglezes de comprimento e 7 pollegadas de grossura, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 1 ditas de pregos ribares de cobre, 6 promos de patente, 2 ternos de pharões para navios, 100 remos de faia de 14 pés, 4 arrobas de secante, 8 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 8 ditas de taboas de pinho de 1 e meia pollegadas, 8 ditas de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 ditas de taboas de pinho de 3 pollegadas, 8 ditas de taboas de costadinho de amarello, 50 latas de tinta branca de zinco, 100 traves de qualidade, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas.

Tambem do conselho contrata por igual forma no referido dia 22 do corrente mez, o fornecimento de carne secca do Rio-Grande do Sul, e de lenha para completo de viveres aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, e o fornecimento igualmente no mesmo trimestre aos ditos navios e estabelecimentos, para completo tambem do de fardamento, dos seguintes objectos:

Para aprendizes artifices.

Blusas e calças de algodão azul, cobertores de lã, colxas de algodão e lenços de seda preta.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Calças e camisas de algodão azul, e lenços de seda preta.

Para fuzileiros navaes.

Calças de algodão azul e gravatas de couro de lustro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de setembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Consulado de França em Pernambuco.

O ministro dos negocios estrangeiros me encarrega de appellar para vossa caridade e para vosso patriotismo em favor de nossa colonia algeriana, devastada neste momento por uma terrivel catastrophe.

Uma invasão de gafanhotos, cuja massa tem interceptado a luz do sol, acabou por devorar as colheitas de muitos annos. Todos os esforços da população e do exercito, foram apenas sufficientes para desembaraçar as fontes, as cisternas e o curso das aguas desta causa de infecção. A devastação succedeu promptamente; a ruina, a fome e a morte!!

Eu appello para a generosidade e humanidade da colonia franceza de Pernambuco. Me dirijo aos residentes europeus e aos Brasileiros. Para nós são Francezes que soffrem, para todos, christão e homens.

Supplico a todos que lerem estas linhas de se preoccupar, não de me trazer uma rica offerta; mas sim uma qualquer. A reunião de fracos esforços, valem mais que grandes sacrificios da parte de alguns.

A subscripção está aberta neste consulado.

Os nomes dos donatarios serão inscriptos nas columnas deste jornal, e depois no *Monitor Universal*, e assignalados assim a estima e reconhimento da Algeria.

O consul de França, *Osmin Laporte.*

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne.* As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Por ordem do Sr. presidente do conselho administrativo, convido a todos os Srs. socios para a reunião da assembléa geral domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 18 de setembro de 1866.

O 1° secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damião*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poncos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1° andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Polaca hespanhola Portollas.

Precisa este navio um piloto de 1ª classe para uma viagem deste porto ao de Barcelona: ajusta-se na rua do Trapiche n. 6.

ILEGÍVEL

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 47, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma vacca com uma cria e uma outra baé

Sabbado 22 do corrente as 11 horas

EM FRENTE AO ARMAZEM DE AMERICO F. S.

Pelo agente Martins.

16 — Rua do Imperador — 16

LEILÃO

De trastes, objectos de ouro e prata, crystaes e outros artigos

Sabbado 22 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Martins.

NO ARMAZEM DE AMERICO FERREIRA DA SILVA.

16—Rua do Imperador—16

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Julião Sampaio, subdito hespanhol retira-se para Europa a tratar de sua saude.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia.

Não se tendo concluido domingo passado o leilão de todas as prendas offertadas a este pio e caridoso estabelecimento, terá lugar a continuação deste trabalho domingo 23 do corrente. Além de preciosos objectos ultimamente offerecidos por distinctas senhoras e cavalheiros, que não foram ainda expostos, existe uma valiosa e variadissima collecção de lindos mimos que não se poderam arrematar no primeiro leilão. Espera-se portanto uma numerosa concurrencia para assistir e animar esta exposição festiva, tendente a augmentar os parcos meios com que se sustentam os desherdados da fortuna entregues a caridade deste hospital. A' noite haverá uma ladainha cantada no oratorio do mesmo hospital, acabada a qual se dignará de pregar o illustre sacerdote que no domingo passado tanto abrilhantou o acto religioso commemorativo do decimo primeiro anniversario de installação deste piedoso instituto. Recife 18 de setembro de 1866.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
1° secretario.

— Francisco Ferreira Pinto, deixou de ser caixeiro de Vicente Alves Machado, desde o dia 19 do corrente.

O TRIBUNO

Está a venda o n. 7 na typographia da rua do Imperador n. 35, onde se carece de um distribuidor e dous vendedores.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre quinta-feira 26

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se um sitio nos Affogados, com bastantes arvoredos de fruto, um bom viveiro, muita terra para plantações, boa casa de vivenda, senzala e ja tem uma pequena planta de capim; quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 53.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— O Sr. Francisco José Alves de Carvalho queira dirigir-se a casa de Keller & C., para dar solução do negocio que o mesmo senhor não ignora, isto no praso de 15 dias.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos na sessão de mesa geral, annunciadas para 17 e 19 do corrente, de novo são convidados todos os membros da referida irmandade a comparecer no consistorio da mesma igreja segunda-feira 24 do andante pelas 5 horas da tarde para o fim já annunciado.

Recife, 20 de setembro de 1866.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

AVISO

Declara se a quem convier que Salvador de Siqueira Cavalcante, não pode fazer transacção com os seus bens por soffrer differentes execuções e mesmo se acham completamente embaraçados.

Recife, 20 de setembro de 1866.

VIVA O PROGRESSO.
Attenção.

Exercicio de 1866 a 1867.

Receita geral—Renda ordinaria.

Art. 1°. O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas.....

Art. 2°. As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico decretado por lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Ao publico.

Chegaram a' rua Nova n. 38, vindas de Paris e alli devidamente afferidas, as medidas metricas, na conformidade estabelecida pelo art. 2° da dita lei n. 1157, e vendem-se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior,—contendo as precisas explicações e tabella para as repartições publicas, segundo o prescripto pelo art. 2° § 3° da referida lei, a qual pelo art. 3° impõe aos infractores a pena de prisão até um mez a... 100$000 de multa.

Para vigorar o exercicio de 1866 a 1867, resta poucos mezes. Não só os Srs. professores de instrucção primaria (publicos e particulares) mas o publico em geral, deve-se prevenir a fim de evitar dita prisão e multa, pois que, existindo as medidas e tabellas estabelecidas segundo a mencionada lei, desculpa nenhuma se pode allegar.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas visfas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa: na rua da Gloria n. 46.

— Dá-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

— Alugam-se duas casas na Boa-Viagem rua da Mangueira, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, fogão inglez e forno, sitio cercado, banho salgado no fundo do mesmo, e da-se na frente da casa com bom banheiro fechado a chave, aluga-se cada uma de per si ou juntas por servir para grande familia por terem communicação pelo interior das mesmas: a tratar na rua do Queimado quem volta para o Rosario loja n. 18 B, de Maia & Landelino.

Ama de leite

Precisa-se: na rua da Praia de S. Rita n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3° andar.

— Perdeu-se na noite da festa das Chagas de S. Francisco, um leque todo de sandalo: quem o achou e quizer restitui-lo, o póde fazer no pateo do Carmo na casa de banhos que será recompensado.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ao illm. Sr. thesoureiro das loterias.

Os abaixo assignados tendo comprado o bilhete inteiro da loteria (83) que deve correr no dia 21 do corrente, em Pernambuco, de n. 1040, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, e como se tenha extraviado o referido bilhete fazem publico pelo presente ao Sr. thesoureiro das loterias que no caso de sahir elle premiado sómente ser pago a qualquer dos possuidores que se acham assignados nas costas do mesmo bilhete.

Parahyba, 17 de setembro de 1866.

Augusto Gomes e Silva.
Francisco José do Rosario Junior.

Precisa-se

alugar um escravo que tenha pratica de alfaiate: no pateo da ribeira de S. José n. 25.

— A commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, em geral convida a todos os seus irmãos, visto já ter convidado por 3 vezes e não ter comparecido, vem de novo convidar a todos que por sua benevolencia compareçam no dia 23 do corrente mez as 9 horas da manhãa no consistorio da mesma igreja para deliberarmos sobre o trabalho que está entre mãos.

Gabriel Filippe Jacintho,
Presidente da commissão.
Manoel do Nascimento Rosas,
Secretario da commissão.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Jeronymo da Motta Monteiro.
Canuto Basciano Ramos.
Thesoureiro da commissão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 2, defronte do oitão do Livramento, loja.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro: a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Aos Srs. padeiros
Pechincha.

Aluga-se a padaria da rua dos Pires n. 50, com forno, e todos os seus pertences, excellente para qualquer padeiro que se queira estabelecer: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, José Candido de Moraes, major Belarmino do Rego Barros e bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, filhos e genros do finado João José de Carvalho Moraes, tendo de mandar celebrar algumas missas e bem assim um memento no dia 24 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento deste, convidam a todos os parentes e amigos do finado, e aos seus para assistirem a este piedoso acto, que terá lugar pelas 8 horas da manhãa do mesmo dia na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

NOVO SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que está sempre a disposição dos seus freguezes; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estará aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Precisa-se comprar em segunda mão uma machina de costura que se acha em bom estado: quem tiver algumas nestas condições e a quizer vender dirija se ao primeiro andar do sobrado n. 66 da rua da Cruz do Recife, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Torres n. 14, 2° andar.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMAZONE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc. de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Convite á beneficencia publica.

SUBSCRIPÇÃO

em favor das duas irmãas solteiras do finado Aureliano de Souza Reis, conductor do trem de passageiros, morto desastrosamente no desempenho de seu serviço, no encontro do trem de lastro com o de passageiros na curva da estrada de ferro perto da estação da Ilha, no dia 28 de agosto proximo passado a's 4 horas da tarde.

O finado Aureliano de Souza Reis era o principal arrimo de suas irmãas; a sua falta repentina suggerio a lembrança a um senhor de engenho, conhecido e amigo da familia Reis, de convidar pelos jornaes a todos os conhecidos e amigos a concorrer com seu donativo para a formação de uma subscripção; cuja importancia será empregada na compra de uma casa para a habitação das irmãas e da familia do finado amigo Aureliano.

O livro da subscripção acha-se aberto na loja do Sr. João Falque' rua do Crespo n. 4, encarregado de receber a quantia que cada um fôr servido subscrever.

Para facilitar aos senhores de engenho e mais pessoas de fóra o meio de concorrer para esta obra meritoria poderão mandar suas offertas em carta fechada com sobrescripto ao Sr. João Falque por seus portadores particulares, ou pelo agente do correio que poderá ser procurado em todas as estações da linha ferrea.

O porte das cartas será pago aqui pelo Sr. Falque, logo que o agente do correio lh'as entregar.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1° andar, (paga-se bom ordenado.)

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos da estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopêa bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar ou traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 á rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1|2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado: na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Um crioulo maior de 40 annos, se offerece para compras, mandados, e outros serviços proprios de criado, trata se na travessa da rua Imperial, ou rua Azul n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8° do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de um criado: hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama, para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, 2° andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 22, caiado e pintado recentemente: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44.

Hospital portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do hospital portuguez de Beneficencia nesta cidade, convida aos socios do mesmo hospital e aos amigos do finado Exm. bispo desta diocese D. Manoel de Medeiros a assistirem a uma missa que por alma do mesmo illustre finado manda celebrar em seu oratorio, sabbado 22 (7° dia de seu passamento) pelas 7 e meia horas da manhãa.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
Secretario.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brintratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante já pelo seu valor já por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacholetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegântes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa chemine de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

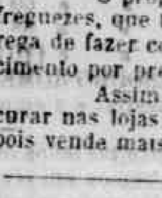
Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

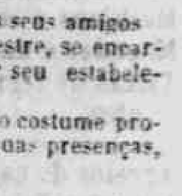
Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL DE OLYMPIO GONÇALVES ROSA





Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

PREPARADOS DE JURUBEBA
DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites proporiamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Attenção.

Deseja se fallar com urgencia com o Sr. Francisco Fernandes de Farias: na rua dos Pires n. 56, a negocio que não ignora.

— Quem tiver uma casa para alugar em Santa Anna, Cardeireiro, Poço ou Monteiro ou em outro lugar para pouca familia, dirija-se a rua Direita n. 65; na mesma casa compra-se uma escrava moça ou moleque, mesmo do mato.

— Aluga-se 2 casas muito frescas com commodos para familia e preço commodo: na Capunga rua das Crioulas ns. 3 e 19: a tratar na taberna n. 27.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14.

— Na [illegible] da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam [illegible] desembaraçado, na [illegible].

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua da Imperatriz n. 65, primeiro andar.

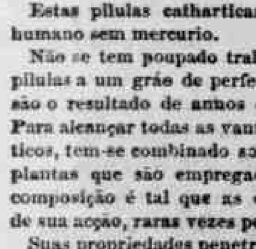
— O Sr. tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do engenho Caiara; queira ter a bondade de apparecer no escriptorio da empreza do aseio da cidade, onde se lhe deseja fallar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4. pavimento terreo.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são,

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie. RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$060 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$[illegible]00, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos de gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpa, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, a dinheiro a vista.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— A pessoa que se offerece para ama de todo o serviço, mediante o adiantamento de pequena quantia de que precisa, para completar sua liberdade, achara' no pateo do Livramento n. 33, segundo andar, das 4 da tarde as 8 da manhãa, uma pessoa que esta' disposta a fazer o negocio proposto.

Club Pernambucano.

Em consequencia da infausta noticia do fallecimento de S. Exc. Rvmd.ª o Sr. bispe diocesano, fica transferida para quando so annunciar a partida do corrente mez.

— O Sr. Arcelino Gaudino de Queiroz tem uma carta vinda do Ceará: na rua Nova n. 4.

— A pessoa que precisar trocar a quantia de 2:000$ em prata mediante 1 por cento dirija-se a esta typographia que se dira' quem tem.

THEATRO

Eugenia Infante da Camara roga a todas as pessoas que a honraram com encommendas de bilhetes para o seu beneficio que tera' lugar no dia 27, que se dignem mandar busca los nos dias 20 e 21, tudo do corrente, a' casa de sua residencia rua da Florentina n. 13.

Concertam-se

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19, toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros a gaz, garantindo se a perfeição e solidez e nada visivel as soldas: a rua da Imperatriz n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Perdeu-se no dia 17 do corrente uma pulseira de ouro por occasião da festa das Chagas na ordem 3ª franciscana: quem a achou querendo restituir dirija-se ao becco do Lobato n. 4, que será generosamente gratificado.

Fundas herniarias

Electro medicaes

Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar

PARA

Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para carregar fazendas e 20$ sendo escravo, podendo este dormir em casa de seu senhor: na rua do Hospicio n. 62.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

— No caes de Apollo n. 57, precisa-se alugar duas escravas, sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da Ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brit ou annuncie aonde deve ser procurado.

— A pessoa que annuncia neste *Diario* precisar de pequena quantia para dar a liberdade a uma escrava appareça na Capunga Velha porto do Lasserre casa junto ao becco do lado direito portão verde, que se indicara quem faz esse negocio.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Ao Sr. Candido Liberato de Oliveira Maciel, deseja-se-lhe fallar na loja da rua Direita n. 64.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que acnara' com quem tratar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1970 dous quartos com a sorte de 6:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria (83), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos........ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita cor de rosa com babados guarnecidos de tranças pretas e panno da Costa usado: quem a pegar leve-a a rua Direita n. 24, padaria, ou 82 segundo andar, que será recompensado.

— Quem tiver algum moleque ainda mesmo pequeno e queira alugar dirija-se a rua Direita n. 47, loja.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compram-se diarios para embrulho a 5$ a arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Na olaria n. 13 a rua do Mondego compra se um boi para carroça.

VENDAS

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

Nova invenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua para renovar e tirar nodoas em chapelinas de palha de senhora é de prompto effeito e muito economica para os particulares, por evitar as enormes despezas que se faz nas modistas que muitas vezes excede ao valor dos ditos, e vende-se agua para tirar nodoas ferriginosas em roupa branca.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos: só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aos senhores vigarios.

Vende-se um anel com vinte brilhantes, proprio para Sr. sacerdote, obra prima, tem uma bonita ametista: na Praça da Independencia n. 22.

— Ainda se vende uma morada de casa no bairro da Boa Vista: quem pretender comprar dirija-se a' rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, das 10 horas as 2 da tarde, para tratar.

— Vende-se um moleque peça de 20 annos: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13 das 7 as 10 horas da manhãa.

— Vende-se duas cabras (bicho) dando leite, em Santo Amaro estrada de Belém segundo sitio com casa encarnada.

— Vende-se os seguintes objectos de padaria: uma masseira uma tendeira, um balcão, uma balança grande, uma dita pequena, ambas com seus pesos completos, bilhadores e furadores: a tratar na rua Augusta n. 114.

Para senhoras.
Novidade.

Collerinhos e punhos
Colerinhos e punhos
Collerinhos e punhos

Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe vendera, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana pratiados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 300 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o caes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no logar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.

Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500

Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.

Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.

Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.

Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa cosinheira, 2 ditas para todo serviço, uma dita cosinha, lava e vende por 400$, um escravo de meia idade; na travessa do Carmo n. 1.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Na rua do Apollo n. 2 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hould Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracás de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces com prebendendo araruta, e biscoitos finos para chá: todo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mao halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300. reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno.

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha vêr na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BEM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; assummidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE,

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende , para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lan ernas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremadure*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapêosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Puiseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo,

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

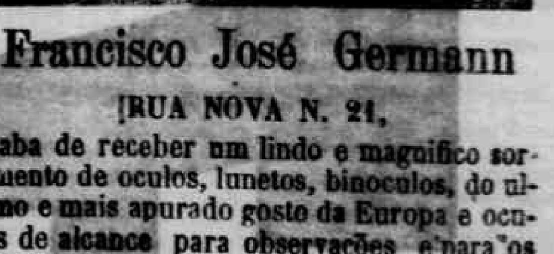
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 ½ palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bailint.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de argotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antiasthmaticos de Joy
O dontalgico de Desirabode.
Deposito, pharmacia de [illegible], rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa [illegible] na rua do Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n, 7,

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados : a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento : na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY

a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está errando por dinheiro.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 14, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

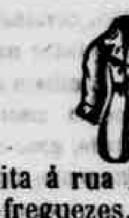
MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

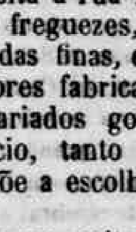
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM



DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida em direitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 bem afreguezada para terra por ser no principio da praça do mercado da ribeira da Boa-Vista : garante-se as chaves a tractar na mesma rua n. 7.

— Vende-se uma preta crioula, de 28 annos, com duas crias filhas da mesma, sendo uma mulatinha de tres annos e uma moleque de mez e meio. A preta cozinha, engomma e cose chão ; é muito robusta e de excellente conducta : a tratar na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras mais que se mostrarão.

— Vende-se uma casa no Poço da Panella, na rua do Rio n. 16, chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, o quintal atravessa de uma rua a outra o qual foi murado ha pouco, todo o negocio se fará com quem pretender ; na rua do Aragão n. 8.

FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores. tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 800 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyll a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyll proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lostrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas toto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Mathens.

Escravos fugidos

Attenção

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fala descançada, muito cantador e cachaceiro ; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma foice de cortar canna. Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, e ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevedo, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, corrector : quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que sera' gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 52 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, vender tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú, Pão d'Alho e Campina Grande ; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13 : por isso quem o trouxér ou delle dér noticias será gratificado de seu trabalho, na rua da Senzala-nova n. 1.

Antonio Pereira Maia.

AVISO.

No dia 24 de junho proximo passado fugio do engenho D'agua, na ribeira do Araripe, um escravo, crioulo, de nome Belchior, com os signaes seguintes : — estatura regular, reforçado do corpo, côr preta retincta, cara larga, dentes bem alvos, semblante alegre, pernas arqueadas, mui fallante, representando 22 a 25 annos de idade. Consta que tem andado por varios lugares da cidade do Recife, e ultimamente pela villa do Cabo. Promette-se á quem apprehendê-lo generosa recompensa, podendo o dito escravo ser entregue ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, ou no Recife ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha. Protesta-se contra qualquer que o haja acoutado.

— Fugio no dia 17 do corrente o escravo de nome Nicacio, de nação, estatura alta, idade de mais de 50 annos, tem falta de dentes, levou um baú de folha com roupas : quem o pegar, leve-o a' casa da rua do Caldeireiro, n. 4.

— Fugio do Bom-Jardim, no dia 29 de agosto, o escravo José, de 20 a 22 annos de idade, côr fula, estatura regular, corpulento, com uma cicatriz nas costas, pés grossos e apalhetados, consta que andou nesta praça : pede-se a's autoridades e capitães de campo que o prendam e levem a' rua do Queimado n. 17, loja do Sr. Carlos de Medeiros, que recompensará generosamente.

— Fugio no dia 16 do corrente as 7 horas da noite, o escravo Jacintho de nação Costa, com bastantes talhos no rosto, estatura baixa, meio grosso do corpo, tendo as pernas finas, os olhos um tanto pequenos ; levou vestido calça preta e paletot de côr, chapéo de palha velho, pintado : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 40, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 11 para 12 do corrente o cabra de nome Liberato, de idade de trinta a trinta e cinco annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, é mal encarado e desdentado na frente, usa de tomar rapé e entitula-se por forro, por andar calçado. Levou calça branca e camisa da mesma côr, chapéo do Chile e mais alguma roupa. Desconfia se que ande pelos arrabaldes da cidade : quem o pegar leve-o em Fora de Portas, rua do Pilar, refinação de Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Tribuna Catholica* o seguinte:

HEROISMO DO CHRISTÃO.

No meio das florestas da Bretanha, n'um alto entre a rocha Berard e Redon está a pequena aldeia de Fegreac

O espirito dos habitantes deste lugar havia-se conservado tão religioso, e tão puro mesmo na maior força do terror, que o seu cura, o abbade Aurain, não tinha sido obrigado e retirar-se; ficou com os seus parochianos; fallava-lhes de Deus, e ensinava-lhes a virtude, como fizera no tempo de paz e de felicidade.

Fegreac, refrescada assim pelo orvalho celeste, parecia uma oasis na aridez do deserto: os fieis da parochia visinha lá iam secretamente para assistir aos Santos Mysterios, e saciar-se nas vivas aguas do evangelho.

Quando o sacerdote ia celebrar a missa, os meninos que conduziam os rebanhos punham-se por ordem de seus pais nos lugares mais altos do caminho; cada um tinha uma busina, e serviam-se della para dar signal se vissem os soldados.

A este signal pactuado fechavam-se as portas da igreja; os camponezes tornavam ao trabalho, e os estrangeiros armados atravessavam aquelle lugar sem suspeitarem que ali se adorasse ainda o Deus que haviam adorado seus pais.

Um dia (era uma das festas celebradas antigamente com solemnidade) os habitantes de Fegreac, e outros pios catholicos daquelles contornos enchiam a igreja; o abbade Aurain estava no altar, e acabava de pronunciar sobre a Hostia as sagradas palavras; Deus tinha descido da Gloria do Céo ao Templo rustico; a multidão recolhida orava em silencio: eis que de subito se ouve o signal aterrador...

As mulheres assustadas inquietam-se; os homens levantam-se, e só o sacerdote não mostra inquietação alguma.

— O santo sacrificio está começado, é preciso finda-lo, diz elle. Deus está comnosco: oremos-lhe meus irmãos.

Então inclinando-se sobre o altar, humilhou-se, bateu no peito, e consumio a Hostia e o Vinho consagrados.

O tumulto augmentava, os lavradores sahiam da igreja, e um menino entra precipitadamente exclamando.

— Salve o senhor cura! os soldados entraram na aldeia e seguem-me em pouca distancia!

Neste momento acabava o sacerdote de se dispir dos sagrados paramentos.

Apparecem dous dragões da republica á porta principal da igreja; vendo-os o cura desce rapidamente os degráos do altar, e salva-se pela sachristia para o cemiterio.

Encontra outros dous soldados que o querem agarrar, mas elle, agil e robusto salta por cima das ceves e muros do campo.

Tambem os seus inimigos passavam por todos os obstculos não mui longe delle...

Chegam emfim as margens d'um rio: Aurain não hesita; precipita-se n'elle, e atravessa-o nadando; e chegado a margem opposta, volta-se para traz, e vez os dous soldados sempre obstinados em o perseguir, e um delles lançar-se a nado.

O abbade continúa o seu caminho, e sobe ao cume d'um outeiro: já está livre de ser visto, ou alcançado por aquelles que haviam jurado a sua morte; — já estava salvo; quando, ouvindo uns gritos d'afflicção, volta-se para traz, e vê do cume do outeiro um dos dragões, que lutava com as aguas, e estando já com as forças quasi perdidas, ia ser submergido...

O sacerdote que havia ensinado a caridade, pregado o perdão, mandado aos homens que fizessem sempre bem a quem lhes fizesse mal, não foi surdo ás vozes d'um inimigo que carecia do seu soccorro.

Emprega para arrancar á morte o republicano as mesmas deligencias de que usara para se salvar a si mesmo. Chegando á margem do rio, torna-se a lançar nelle, mergulha duas vezes para agarrar o desgraçado que se afoga, apparece finalmente sobre a agua, e conduz á praia o corpo gelado do dragão; aquece-o e dá-lhe vida!.....

O soldado da republica torna a si e exclama, dirigindo-se ao Cura de Fegreac.

—Pois que! sois vós que me salvaste! vós, que eu perseguia, vós a quem jurei tirar a vida!?

—Eis-me aqui, responde-lhe o sacerdote, sou vosso prisioneiro: já não tenho forças para vos fugir; eis-me aqui, quereis matar-me?

—Ainda que me tirem a vida com os maiores tormentos, respondeu o dragão francez, não levantarei a mão contra vós. Enganar-nos-hão pois? Continuamente nos repetem que os sacerdotes são os nossos mais crueis inimigos, que elles querem sangue, e não respiram se não vingança.

—Meu amigo, vós vedes se nós não respiramos se não vingança, replicou o Abbade Aurain; salvando-vos a vida fiz o meu dever: todo o sacerdote, todo o christão devia fazer por vós o que eu fiz; louvo a Deus por me dar esta occasião para o glorificar; louvai-o vós tambem, e não persigais mais a aquelles que o servem e creem nelle.

— Ide-vos embora, fugi depressa: que alli vem meus camaradas, diz o dragão: nós outros os soldados só sabemos obedecer.... Salvai-vos; eu vou ter com elles, e dir-lhes-hei que vós me escapaste; elles não seriam tão humanos como eu. Adeus, adeus, nunca vos esquecerei; elles vem-se aproximando, salvai-vos.

Separaram-se em fim; e o Cura debilitado de forças escondeu-se.

O republicano foi ter com os seus companheiros de armas; e era tal o desvario destes homens da revolução, que aquelle que acabava de ser salvo, não ousou fallar do seu salvador, e guardou silencio a respeito do heroe da religião christãa.

O temor suffocou o reconhecimento que o soldado sentia dentro em si.

Os homens de todas as nações deixaram, largo tempo crescer a barba, e a conservaram com tal disvello, que chegava a considerar-se a sua perda, como uma ignominia, e até mesmo como um ultrage.

Parece haver sido na Persia que se principiou a cortar.

Pelo menos e certo que Alexandre, depois de a conquistar, entre todos os usos, que affectuou tomar dos seus novos vassallos, não se esqueceu deste, e que foi o primeiro dos gregos que teve a bem o rapa-la.

O exemplo de Alexandre fez para logo o dito uso commum em toda a Grecia, donde passou para a Roma, o que porém succedeu no anno 404 da fundação da cidade, pois foi então que nella se receberam os barbeiros da Sicilia.

Prohibiu-se todavia aos mancebos romanos fazer a barba antes de vinte e um annos de sua edade, o que muitos differiam algumas vezes até passarem dos trinta, e havia sempre uma festa domestica quando algum da familia rapava pela primeira vez a barba, a qual se guardava ordinariamente por superstição.

Na Grecia e entre os romanos sómente os philosophos a deixavam crescer. Pode ser que tanto por isto, porque Adriano se prezava de o terem por tal, como por esconder as verrugas que tinha no rosto, é que o dito imperador deixou criar a barba, que trazia muito comprida, no que foi imitado pelos cortesãos e seus successores, introduzindo-se assim novamente a moda das grandes barbas.

Ha poucos dias occorreu o seguinte episodio:

Servia de vedeta paraguaya uma praça que parecia ser muito joven, quasi um menino.

Um soldado nosso que o vio, chamou-o, dizendo que se passasse, pois lhe dariam comida e roupa.

O paraguayo respondeu com um tiro, nosso soldado esquivou-se á direcção da bala e logo repetio o convite; segundo tiro e nova instancia do teimoso catechisador.

Quatro vezes repetio-se o facto, isto é, quatro convites foram respondidos com quatro tiros: a quinta invitação o soldadinho paraguayo pareceu ficar indeciso, depois deu alguns passos para a frente, e... atirando com a espingarda para o lado deitou a correr para nosso soldado que sahio ao seu encontro e o recebeu com affagos.

Um momento depois o apostolo repartia com o neophito a sua ração do dia.

De um jornal religioso extrahimos o seguinte dialogo:

Querendo um protestante convencer a um joven catholico, de que Jesus Christo não está presente no Sacramento do Altar, disse-lhe:

— Tenha a bondade de recitar o Padre Nosso.

E o moço, annuindo a esse pedido, começou a proferir a oração dominical, dizendo: *Padre Nosso que estás nos Céos...*

— Basta! interrompeu o protestante; se Deus está nos Céos, como dizeis vós outros catholicos, que elle está no Sacramento do Altar?

O moço, sem perturbar-se, respondeu-lhe:

O Sr. protestante far-me-ha o favor de recitar o Credo?

— Pois não! disse o protestante, e começou a recitar, dizendo: *Creio em Deus Padre Todo Poderoso...*

— Basta! interrompeu o joven catholico, se Deus é Todo Poderoso, como é que vós outros protestantes affirmaes que elle não pode estar ao mesmo tempo nos Céos e sobre o Altar?

Lê-se na *Estrella do Norte* o que segue com relação aos casamentos.

Os casamentos fazem-se em França com muito mais luxo e ostentação que em Portugal: é uma grande ceremonia de igreja e de familia

Os pais dos dous noivos, ou quem faz suas vezes, convidam todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem na igreja a' benção nupcial.

As senhoras apresentam-se com as suas maiores galas, os homens com vestido serio e com o maior asseio, todos de luvas brancas, meias de seda, ou botas envernisadas; a noiva toda vestida de branco, com grande véo, que lhe desce até os joelhos, toucado, grinalda e ramalhete de flores de larangeira artificiaes, tudo branco; ha sempre missa rezada, e ás vezes cantada, de ordinario é um padre autorisado, ou uma dignidade ecclesiastica que faz o casamento, e muitas vezes um bispo ou arcebispo, o qual faz quasi sempre um discurso, ou allocução aos esposos, para os quaes estão preparadas no meio da capella-mór duas cadeiras de damasco, e diante dellas dous genuflectorios cobertos de damasco carmezim; de cada lado dos genuflectorios esta' um castiçal grande com um cirio aceso: o do noivo tem uma péga de seda ou veludo carmizim, franjado d'ouro, e o da noiva tem igual péga branca, com franja de prata.

Quando chega o tempo do offertorio na missa, toma o celebrante a patena e vira-se para o povo; neste meio tempo um menino do côro ou sacristão toma uma bacia de prata, ou o pratinho das galhetas, e põe-se a' esquerda do padre: o Suisso, que de ordinario traz na cabeça o seu grande chapéo, agaloado de prata, guarnecido de arminhos, da' duas pancadas no chão com o seu grande bastão, que é semelhante a de um tambor-mór, e logo levantam-se os noivos e vão beijar a patena, que o celebrante lhes apresenta, dizendo-lhe:

— *Pax tecum.*

Ordinariamente a offerenda dos dous consortes, que em taes casos é um luiz de ouro, esta' pegada no cirio, e elles não tem mais que pegar nelle e irem beijar a patena com muita gravidade, fazendo antes e depois uma inclinação de cabeça, e logo que voltam ao seu lugar assentam-se e põem o cirio no castiçal.

Se não deram a offerenda com antecipação, devem depô-la na bandeja antes de beijarem a patena.

Depois de estarem em seus lugares, seguem-se convidados a fazer a mesma ceremonia; o Suisso tem o cuidado de os advertir, e ás vezes em tom bem alto, dizendo *a l'offrande*, e batendo com o conto dos bastão.

Escusado é advertir-vos que um homem limpo nunca da' cobre, mas sim uma moeda de prata. Mais de cinco francos é ostentação, menos de um é mesquinhez.

Santo Agostinho diz o seguinte sobre a excellencia do casamento christão:

Difficilmente encontrarei palavras, que exprimam satisfactoriamente toda a excellencia do matrimonio christão!

A igreja lhe ata o vinculo, a offrenda do augusto sacrificio o confirma, a benção do padre lhe põe o sello, os anjos lhe servem de testemunhas, e o pai celestial o ratifica!

E que alliança se póde comparar a' de dous esposos chrisiãos reunidos n'uma mesma esperança, n'um mesmo voto, n'uma mesma regra de vida e na mesma dependencia!

Verdadeiramente elles não formam senão um só corpo, animado de um só espirito.

Oram juntos, entregam-se juntos aos santos exercicios da penitencia e da religião.

O exemplo de sua vida é uma instrucção constante, uma exhortação viva, um sacrificio mutuo!

Vós os vêdes seguir juntos para o templo e para a mesa eucharistica.

Tudo é commum entre elles: os cuidados, as perseguições, as alegrias e os prazeres.

Nenhum segredo, confiança igual, movimentos reciprocos!

Não se separam senão para visitar os enfermos, soccorrer aos indigentes, derramar seus beneficios, e cumprir assiduamente os seus deveres, sem reserva nem constrangimento.

Nada os obriga a dissimular *nem o signal da cruz*, nem a acção de graça!

Seus labios, livres como seus corações vibram de concerto os canticos de piedade.

Taes são os casamentos que fazem as delicias de Jesus Christo, e aos quaes sómente concede elle a sua graça.

Não é permittido nem util aos christãos casarem de outro modo.

Carlos Luiz Farini, o principal, o mais habil, o mais sagaz, e mais afortunado collaborador de Cavour, falleceu em Genova com cincoenta e cinco annos de idade.

Farini foi tres vezes ministro, uma, presidente do conselho, cavalheiro da suprema ordem da Annunciata, dictador na Italia central, lugar tenente do rei na Amilia e depois em Napoles, deputado ao parlamento nacional, secretario interino de sua magestade, grão-cruz da Legião de Honra e de outras eminentes ordens estrangeiras, um dos primeiros periodistas de Italia, negociador do tratado da cessão de Saboya e Niza, e companheiro com Cialdini, em Chambery, da missão que deu em resultado a invasão das Marcas e da Umbria.

Farini, quando deixou a presidencia do conselho de ministros em 1864, estava atacado de um padecimento cerebral e ha tres annos salvou-se da morte por uma especie de prodigio da seiencia.

A primeira profissão de Farini foi a de medico, e exerceu-a modestamente em Osinio, na marca de Ancona.

Desde que se concluio a annexação das provincias meridionaes, foi victima Farini de toda a sorte de desventuras.

Soffreu espantosas dôres physicas e a mais horrivel de todas, a perda da sua razão, e perdas de familia sensiveis e irreparaveis.

Farini, romano e funccionario do estado, depois de abandonar o seu paiz e a sua cadeira de Osinio, chegou no governo pontificio até os elevados cargos de director geral dos estabelecimentos penaes e ministro adjunto do reino na restauração papal verificada pelas armas francezas; depois do celebre manifesto dos tres cardeaes, abandonou Roma e refugiou-se no Piemonte, onde tomou a direcção de um periodico unitario escreveu a continuação da historia de Italia e outras obras.

Em 1853 foi nomeado ministro da instrucção publica, cargo que só desempenhou nove mezes.

Pouco depois foi elevado as houras de cavalheiro, da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

Cavour, que tinha o talento especial e poderoso de conhecer os homens e apropria-los as circumstancias, adevinhou o valor que tinha Farini e enviou-o a Modena; o resultado excedeu as suas esperanças.

Depois da annexação da Italia central, conservou-o ao seu lado como ministro do reino.

E' um novo vulto que falta no grupo dos estadistas e guerreiros que constituiram o reino de Italia. Cesar Balbo, Gioberti, Cavour, Fanti, Lafarina, Maximo de Azeglio, Gevani Manna, Valoirio, Cajatico, todos vão faltando um após outros; agora morre Farini, o mais importante depois de Cavour, e em que momento!

O Sr. Theophilo Braga publicou nesta cidade um novo livro de versos intitulado — *A Ondina do Lago*, poema de cavallaria, escreve o correspondendente em Lisboa do *Correio Marcantil*, da côrte.

A invocação está escripta com muita delicadeza e suavidade. Eis as quatro estrophes de que ella consta:

Oh languidas virgens, dos sonhos da infancia,
Deixai essas walsas de magico ardor;
Que passa a guitarra gemendo com ancia.
Abri as janellas
Eu canto de amor!

Tecei as grinaldas, ó meigas donzellas,
Soltai a corôa de alegre estridor;
Que a lua divagam nas azas das brisos
Vizões indecisas
Eu canto de amor!

As ondas rebentam na praia distante;
Os astro se movem com vivo fulgor;
Nas sombras propicias se occulta o amante
E as horas tranquillas
Eu canto de amor!

Historias de fadas, oh vinde-me ouvi-las.
Das mãos a guitarra já cahe sem vigor;
As cordas vibrando me estallam nos dedos.
Guardai meus segredos
Que morro de amor!

No prologo, que se intitula — *Poesia da historia nos syclos cavalheirescos*, aprecia o autor as transformações porque tem passado até hoje o culto da força e o culto do amor que são os caracteres da cavallaria.

No referido prologo lêem-se as seguintes linhas:

O amor, tanto o divino como cavalheiresco vai deixando de ser uma entidade phantamasgorica, torna-se o laço intimo que reconcentra toda a affeição da familia: a mulher não é sylphide, nem a fada; essas passaram para os contos do lar: é a mãi. A *fidelidade* é já complexa: é a unidade de interesses que torna invencivel a commua, e que se exprime na voz do sino quando chama a sustentar a immunidade da carta. As loucuras do amor dos antigos paladins depreciam-se na farça popular do marido *coca, batu, pendu*.

Os sentimentos cavalheirescos, que procuram irromper em um tempo que já lhes não pertence, que é dado a tudo as relações novas das grandes descobertas e da industria, vêm deslocados e produzem o contraste comico do tardio e fervoroso D. Quixote segue-o ainda o seu companheiro, mas sabe moralisando as cousas, de modo que a verdade dos seus rifões desillude-o, mata-o, ficando de pé e no goso de uma nova realeza o typo eterno de Sancho. Eis o nosso tempo.

Do hespanhol traduzimos as idades das mulheres e dos homens, symbolisados por aves.

A mulher de um a dez annos é beija-flor.
De dez a quinze rouxinol.
De quinze a vinte ave do paraiso.
De vinte a vinte e cinco rola.
De vinte e cinco a trinta andorinha.
De trinta a quarenta gralha.
De quarenta a cincoenta coruja.
De cincoenta a sessenta ema.
De sessenta em diante não é, nem ave, nem mulher, nem cousa nenhuma.

O homem desde que nasce até aos dez annos é pica-pau.
De dez a quinze pinta-silgo.
De quinze a vinte frango.
De vinte a trinta faisão.
De trinta a trinta e cinco gallo.
De trinta e cinco a quarenta pavão real.
De quarenta a cincoenta papagaio.
De cincoenta a sessenta mocho.
De sessenta a setenta arara.
De setenta a oitenta grou.
De oitenta por diante... delle nos livre Deus.

A rainha Victoria, em quanto residio na Escossia, dava todos os dias passeios de carruagem.

Ha pouco quando voltava a palacio vio na estrada um velho que levava um feixe de lenha, e parecia cansado: mandou parar a carruagem e chamou o velho.

— Vai cansado? perguntou a rainha.

— Bastante, e ainda tenho que andar.

— Pois olhe, meu amigo, ate o feixe de lenha na taboa da carruagem e suba para a almofada. Póde ir ao lado do cocheiro.

O pobre velho andou assim parte do seu caminho na carruagem real.

Quando se apeou agradeceu á rainha.

— Sabe, senhora rainha, disse elle, que ha muitas mulheres soberbas, que não ajudariam um pobre velho como eu. Por isso conte comigo para a vida e para a morte. Se lhe prestar para alguma cousa, é dizer-m'o. Sou bem conhecido, John Maclennan, que sempre tem vivido honradamente. Adeus, amigo, disse ao cocheiro, que estremecia de horror, por tamanha familiaridade.

Segundo refere *L'Ami du Lembourg* acaba de ser decoberta uma nova luz composta do ar atmospherico, do vapor da agua e de hydro carbone.

Dizem que este gaz é inexplosivel, portatil e economico.

Não demanda gastos nem exige o emprego de calor, nem gazometro, nem os apparelhos do gaz hoje em uso, e que a luz é bella, branca, sem cheiro nem fumo, podendo ser preparada em todas as casas com pouco custo.

Tambem pode ser applicado como força motriz e pequenas machinas de uma a quatro cavallos de força, em substituição do vapor d'agua.

As primeiras experiencias deram excellente resultado.

FOLHETIM

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

CAPITULO II.

PRIMEIROS INFORTUNIOS.

(Continuação.)

— Ai... ai... acuda, senhor compadre... senhor compadre!....

Porém o compadre ensaboava n'esse momento a cara de um freguez, e não podia larga-lo. Por tanto a Maria pagou caro e por junto todas as contas.

Encolheu-se a choramingar em um canto.

O menino assistira a toda essa scena com imperturbavel sangue frio: em quanto a Maria apanhava e o Leonardo esbravejava, este occupava-se tranquillamente em rasgar as folhas dos autos que este tinha largado ao entrar, e em fazer d'ellas uma grande collecção de cartuchos.

Quando, esmorecida a raiva, o Leonardo pode ver alguma cousa mais do que o seu ciume, reparou então na obra meritoria em que se occupava o pequeno. Enfurece-se de novo: suspendeu o menino pelas orelhas, fe-lo dar no ar uma meia volta, ergue o pé direito, assenta-lhe em cheio sobre os gluteos atirando-o sentado a quatro braças de distancia.

— E's filho de uma pisadella e de um belisção: mereces que um pontapé te acabe a casta.

O menino supportou tudo com coragem de martyr, apenas abrio ligeiramente a bocca quando foi levantado pelas orelhas: mal cahio, ergueu-se, embarafustou pela porta fora, e em tres pulos estava dentro da loja do padrinho, e atrancando-se-lhe as pernas.

O padrinho erguia n'esse momento por cima da cabeça do freguez a bacia de barbear que lhe tirara dos queixos: com o choque que soffreu a bacia inclinou-se, e o freguez recebeu um baptismo de agua de sabão.

— Ora, mestre, esta não está má!...

— Senhor, balbuciou este... a culpa é d'este endiabrado... O que é que tens, menino?

O pequeno nada disse; dirigio apenas os olhos espantados para defronte, apontando com a mão tremula n'essa direcção.

O compadre olhou tambem, applicou a attenção e ouvio então os soluços de Maria.

— Ham! resmungou; já sei o que ha de ser... eu bem dizia... ora ahi está...

E desculpando-se com o freguez sahio da loja e foi acudir ao que se passava.

Por estas palavras vê-se que elle suspeitará alguma cousa; e saiba o leitor que suspeitara a verdade.

Espiar a vida alheia, inquerir dos escravos o que se passava no interior das casas, era naquelle tempo cousa tão commum e enraizada nos costumes, que ainda hoje, depois de passados tantos annos, restam grandes vestigios d'esse bello habito. Sentado pois no fundo da loja, afinando por disfarce os instrumentos do officio o compadre presenciara os passeios do sargento por perto da rotula de Leonardo, as visitas extemporaneas do collega d'este, e finalmente os intentos do capitão do navio.

Por isso contava elle mais dia menos dia com o que acabava de de succeder.

Chegando ao outro lado da rua empurrou a rotula que o menino ao sahir deixara cerrada e entrou. Dirigio-se ao Leonardo, que se conservava ainda em posição hostil.

— O' compadre, disse, você perdeu o juizo?...

— Não foi o juizo, disse o Leonardo em tom dramatico, foi a honra!...

A Maria, vendo-se protegida pela presença do compadre, cobrou animo, e altanando-se disse em tom de zombaria:

— Honra!... honra de meirinho... ora!

O volcão de despeito que as lagrimas de Maria tinham apagado um pouco, borbotou de novo com este insulto. que não offendia só um homem, porém uma classe inteira!

Injurias e murros á mistura cahiram de novo sobre a Maria das mãos e da bocca de Leonardo.

O compadre, que se interpuzera, levou alguns por descuido; afastou-se pois a distancia conveniente, murmurando despeitado por ver frustrados seus esforços de conciliador:

— Honra de Meirinho é como fidelidade de saloia.

Emfim serenou a tormenta: a Maria sentou-se a um canto a chorar e a mal dizer a hora em que nascera, o dia em que pela primeira vez vira o Leonardo, a pisadela, o belisção com que tinha começado o namoro a bordo, e tudo mais que a dôr dos murros lhe trazia a cabeça.

O Leonardo, depois de um momento de calma, teve um momento de exasperação; avermelharam-se-lhe os olhos e as faces, cerrou os dentes, metteu as mãos nos bolsos do calção, inchou as bochechas, e poz-se a balançar violentamente a perna direita. Depois, como tomando uma resolução extrema, juntou as folhas dispersas dos autos que o menino despeçara, enterrou atravessado na cabeça o chapéo armado, agarrou na bengala, e sahio batendo com a rotula e exclamando:

— Va-se tudo com os diabos!...

— Vai... vai... exclamou a Maria já de novo em segurança, pondo as mãos nas cadeiras, que o caso não ha de ficar assim... por-me as mãos!... ora... vou com isto á justiça!

— Comadre...

— Nada, não attendo, compadre... vou com isto á justiça, e apezar de ser elle um meirinhaço muito velhaco ha de se haver comigo.

— E' melhor não se metter n'isto comadre... sempre são negocios com a justiça... o compadre é seu official, e ella ha de punir pelos seus.

As ameaças da Maria não passavam de bravatas que lhe arrancava o despeito, e portanto com mais quatro razões do compadre cedeu, e foi restituida a paz em casa.

Houve então larga conferencia entre os dous, no fim da qual o compadre sahio dizendo:

— Elle ha de voltar.... aquillo é genio... ha de passar... e senão... o dito está dito; fico com o pequeno.

A Maria mostrou-se satisfeita.

Tinha ella suas resoluções tomadas, ou anteriormente ou n'aquella occasião e por isso na conferencia que referimos tratara de engodar o compadre e arrancar-lhe a promessa de que no caso de algum desarranjo tomaria a si e cuidaria do filho.

Esse desarranjo ella figurara e o compadre acreditara que so partiria de Leonardo; porém o leitor vai ver que o pobre homem era condescendente, e que a Maria tinha razão quando fallara ironicamente em honra de meirinho.

Toda esta scena que acabamos de descrever passou-se de manhãa.

A tardinha o Leonardo entrou pela loja do compadre, afflicto e triste.

O pequeno estremeceu no banco em que se achava sentado, lembrando-se do passeio aerio que o pontapé de seu pai lhe fizera dar demanhãa.

O compadre adiantou-se e disse-lhe com um sorriso conciliador:

— O passado passado; vamos... ella está arrependida... doudices de rapariga... mas não ha de fazer outra...

O Leonardo não respondeu; poz-se a passear pela loja com as mãos cruzadas para traz e por baixo das abas da casaca; porém pelo seu semblante via-se que elle estimara as palavras do compadre, e que seria o primeiro a pronuncia las si elle não o precedesse.

— Vamos até lá, disse o compadre, e cabe-me tudo! Coitada!... ella ficou muito chorosa.

— Vamos, disse o Leonardo!...

Chegando a porta de casa fez uma pequena parada como quem tinha tomado a resolução de não entrar; mas o que elle queria eram algumas supplicas do compadre, que pudessem ser ouvidas pela Maria; afim de faze-la acreditar que se elle voltava era arrastado, e não por sua vontade.

O compadre percebeu isto, e satisfez o pensamento de Leonardo, dizendo:

— Entre, homem... basta de criançadas... o passado passado.

Entraram.

A sala estava vasia; o Leonardo sentou-se junto de uma mesa, descançou o rosto n'uma das mãos, conservando sempre o chapéo armado atravessado na cabeça, e que lhe dava um aspecto entre comico e melancolico.

— Comadre, disse em voz alta o agente da conciliação, tudo está acabado; venha cá...

Ninguem respondeu.

— Ha de estar ahi a chorar mettida em algum canto, tornou o compadre.

E começou a procurar por toda a casa.

Não era esta mui grande; em pouco percorreu-a toda, e ficou tomado do mais cruel desapontamento por não encontrar a Maria.

Voltou portanto a sala entre consternado e espantado.

O Leonardo, suppondo que elle tinha achado a Maria e que sem duvida trazia pela mão contricta e humilhada, quiz fazer-se de bom: ergueu-se, metteu as mãos nos bolsos, e poz-se de costas para o lugar d'onde vinha o compadre.

O' compadre, disse este aproximando-se...

— Nada, atalhou o Leonardo sem voltar-se... o dito por não... mudei de resolução!...

— Olhe, homem...

— Nada, nada... está tudo acabado...

O Leonardo, dizendo isto, ia dando sempre as costas ao compadre, quando se lhe queria por de frente.

— Homem... escute... olhe que a comadre...

— Nao quero saber d'ella... está tudo acabado; e já disse...

— Foi-se embora... homem.... foi-se embora. gritou o compadre impacientado.

O Leonardo foi fulminado por estas palavras: voltou-se então todo tremulo.

Não vendo a Maria, desatou a chorar.

— Pois bem, disse entre soluços, está tudo acabado... adeus compadre!

— Mas olhe que o pequeno... atalhou este.

O Leonardo, nada respondeu, e sahio precipitadamente.

O compadre comprehendeu tudo: vio que o Leonardo abandonava o filho, uma vez que a mãi tinha abandonado, e fez um gesto como quem queria dizer: — está bom, já agora... vá; ficaremos com uma carga as costas.

Ao outro dia sabia-se por toda a visinhança que a moça do Leonardo tinha fugido para Portugal com o capitão de um navio que partira na vespera de noute.

— Ah! disse o compadre com um sorriso maligno, ao saber da noticia, foram saudades da terra!...

CAPITULO III.

DESPEDIDA A'S TRAVESSURAS.

O Leonardo abandonara de uma vez para sempre a casa fatal onde tinha soffrido tamanha infelicidade, nem mesmo passara mais por aquellas alturas; de maneira que o compadre por muito tempo não lhe póde pôr a vista em cima.

O pequeno, emquanto se achou novato em casa do padrinho, portou-se com toda a sisudez e gravidade; apenas, porém, foi tomando mais familiaridade, começou a pôr as manguinhas de fóra.

Apezar disto, porem, captou do padrinho maior affeição, que se foi augmentando de dia em dia, e que em breve chegou ao extremo da amizade céga e apaixonada.

Até nas proprias travessuras do menino, as mais das vezes malignas, achava o bom do homem muita graça; não havia para elle em todo o bairro rapazinho mais bonito, e não se fartava de contar a' vizinhança tudo o que elle dizia e fazia; a's vezes eram verdadeiras acções de menino mal creado, que elle achava cheio de espirito e viveza; outras vezes eram ditos que denotavam ja muita velhacaria para aquella idade, e que elle julgava os mais ingenuos do mundo.

Era isto natural em um homem de uma vida como a sua; tinha ja 50 e tantos annos, nunca tinha tido affeições; passara sempre só, isolado; era verdadeira partidario do mais decidido celibato.

Assim, a primeira affeição que fôra elevado a contrahir sua alma expandio-se toda inteira, e seu amor pelo pequeno subio ao grau de rematada cegueira. Este, aproveitando-se da immunidade em que se achava por tal motivo, fazia tudo quanto lhe vinha a' cabeça.

Umas vezes sentado na loja divertia-se em fazer caretas aos freguezes, quando estes se estavam barbeando. Uns enfureciam-se, outros riam sem quererem; do que resultava que sahiam muitas vezes com a cara cortada, com grande prazer do menino e descredito do padrinho. Outras vezes escondia em algum canto a mais afiada navalha do padrinho, e o freguez levava por muito tempo com a cara cheia de sabão mordendo-se de impaciencia em quanto este a procurava; elle ria-se fartiva e malignamente.

Não parava em casa cousa alguma por muito tempo inteira; fazia andar tudo n'uma poeira; pelos quintaes atirava pedras aos telhados dos visinhos; sentado a' porta da rua, entendia com quem passava, e com quem estava pelas janellas, de maneira que ninguem por alli gostava delle.

O padrinho, porém, não se dava disto, e continuava a querer-lhe sempre muito bem.

Gastava a's vezes as noutes em fazer castellos no ar a seu respeito; sonhava lhe uma grande fortuna a uma elevada posição, e tratava de estudar os meios que o levâssem a esse fim.

Eis aqui pouco mais ou menos o fio dos seus raciocinios.

Pelo officio do pai... (pensava elle) ganha-se, é verdade, dinheiro quando se tem *geito*, porém sempre se ha de dizer: — ora, é um meirinho!... Nada... por este lado não... Pelo meu officio... verdade é que eu *arranjei-me* (ha neste —arranjeime— uma historia que havemos de contar), porém não o quero fazer escravo dos quatro vintens dos freguezes... Seria talvez bom manda-lo ao estudo... porém, para que diabo serve o estudo? Verdade é que elle parece ter boa memoria, e eu podia mais para diante manda-lo a Coimbra... Sim, é verdade... eu tenho aquellas pataca; estou ja velho, não tenho filhos nem outros parentes... mas tambem que diabo se fara' elle em Coimbra? Licenciado não; é mau officio: letrado? era bom... sim, letrado... mas, não: não; tenho zanga a quem me lida com papeis e demandas... Clerigo?... um senhor clerigo é muito bom... é uma cousa muito séria... ganha-se muito... póde vir um dia a ser cura! Esta' dito, ha de ser clerigo... ora, se ha de ser: hei de ter ainda o gostinho de o ver dizer missa... de o ver prégar na Sé, e então hei de mostrar a toda esta gentalha aqui da vizinhança, que não gosta delle, que eu tinha muita razão em lhe querer bem. Elle esta' ainda muito pequeno, mas vou tratar de o ir desasnando aqui mesmo em casa, e quando tiver 12 ou 14 annos ha de me entrar para a escola.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866